

AINDA FLUTUAM OS RESTOS DO "MAGDALENA"

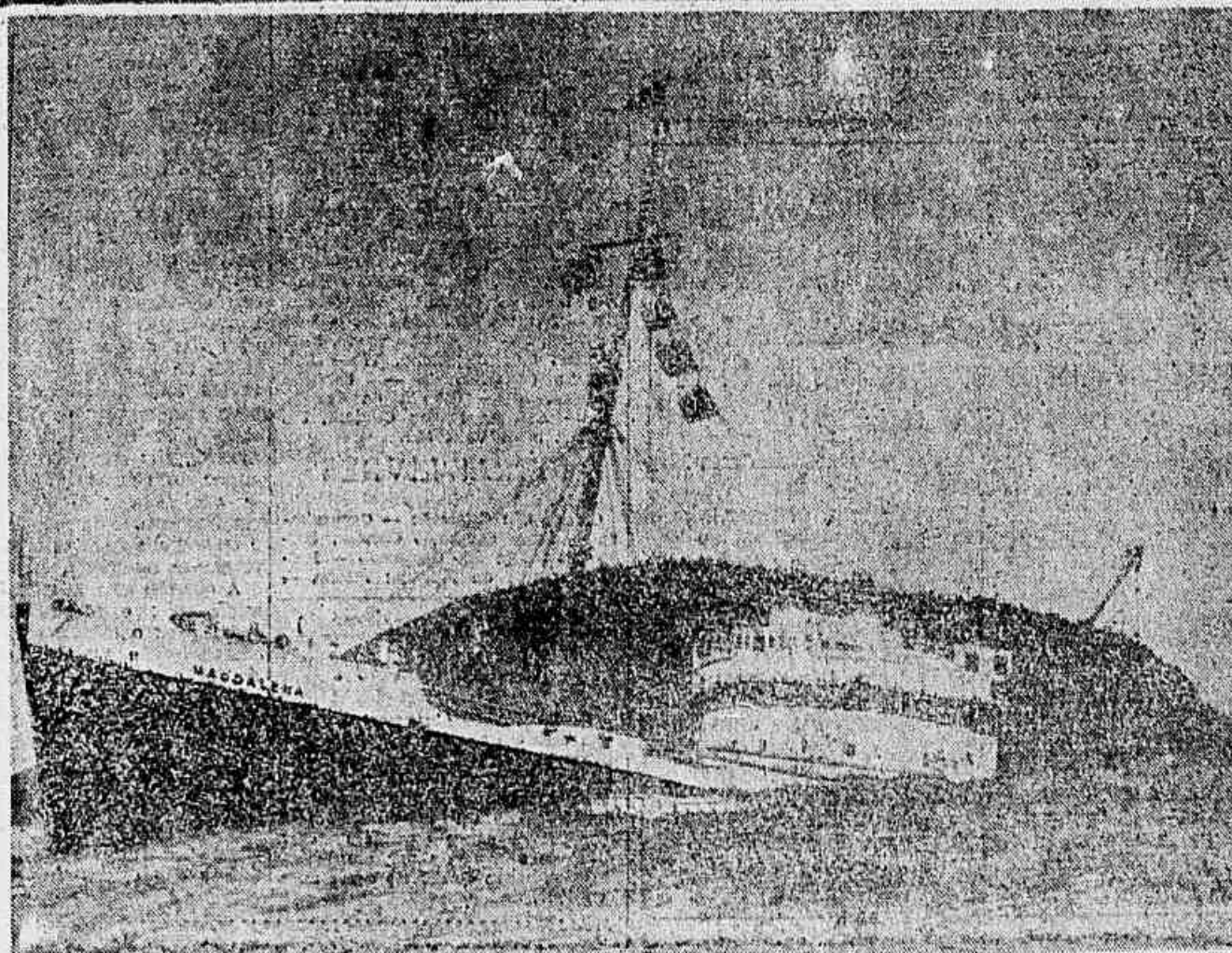
A

ANO VIII

MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 27 de abril de 1949

NÚMERO 2.365



O TRÁGICO FIM DO "MAGDALENA" — As fotos que ilustram esta página nos mostram aspectos impressionantes colhidos no decorrer do lamentável acidente marítimo, desenhado à entrada da barra do Rio de Janeiro e que ontem teve o seu epílogo. São flagrantíssimos do "Magdalena", o luxuoso transatlântico que até há bem pouco era um dos orgulhos da Marinha Mercante inglesa, do qual só restam destroços, encalhados, parte defronte ao Forte de Imbuí e parte a dois quilômetros de Copacabana. Fixou os oportunos flagrantes que aí vão, a objetiva de Herbert Richers, o famoso cinegrafista que ontem assistiu "de visu", os últimos instantes daquele que fora um dos mais modernos "liners" da Mala Real Inglesa. (Noticiário mais detalhado desta edição na sétima página).



MERCADO NEGRO DO ARROZ

Quatro milhões de quilos do produto na praça — Vazios os armazéns — Não querem cumprir o tabelamento — Responde ao sr. Belo Lisboa o presidente do Sindicato dos Varejistas

Em declarações a um vespertino, o presidente do Sindicato dos Varejistas de Arroz, sr. Belo Lisboa, revelou que existem no mercado cerca de quatro milhões de quilos de arroz, quantidade suficiente para o abastecimento de vinte dias. Falou com base nos levantamentos mais recentes do serviço competente de sua secretaria. De forma continuada a falta de produto para o consumo da população, é de concluir-se que existe o mesmo quadro de situação. Ontem, pela manhã, visitamos vários armazéns de centro e não encontramos arroz de qualidade alguma. Num deles, a Dispensa Americana, da firma Pereira Netto & Cia., localizada na praça Monte Castelo, o gerente nos disse:

— "Não temos arroz porque não pudemos trabalhar com o arroz em vista do seu custo ser superior aos preços da tabela oficial. Nestas condições ninguém tem o arroz e não se a firma Oliveira Sobrinho, na rua dos Andradas".

Também no bairro de Vila Isabel encontramos algumas casas de varejo e não achamos o produto. Apenas o Mercado está vendendo arroz do tipo japonês.

O QUE NOS DEIXOU O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS VAREJISTAS

Em seguida tivemos na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos e Bebidas, na rua da Assembleia, o presidente, sr. Agostinho Ribeiro Meireles, as seguintes declarações:

— "Se é verdade como disse a um vespertino o secretário da Agricultura da Prefeitura, que as entradas de arroz vêm aumentando sempre e que há em estoque 4 milhões de quilos, então é o caso de S. Paulo nos fornecer esse arroz, pois não temos nenhum. Eu possuo duas casas, uma a rua Bambina, 21, e outra em São Clemente, 218, e em nenhuma delas tenho um grão de arroz. É claro que se pudesse ter o arroz em casa não iria trabalhar. Acho que o sr. Belo Lisboa devia fazer uma visita aos armazéns e verificar se temos arroz".

CS 754, em SÃO PAULO

— "Eu São Paulo o arroz amarelo, que é o tipo mais procurado, está sendo vendido ao preço de Cr\$ 750 o quilo, e lá é a fonte produtora. O mesmo acontece em Niterói, isso porque numa como na outra praça não há tabelamento. No entanto para os varejistas cariocas o preço máximo é de Cr\$ 500".

— "Qual o motivo, afinal, de não haver arroz?"

— "A diferença do preço fixado para a mercadoria na sua origem e os preços fixados oficialmente para o Rio. Não é ao aparecer o arroz, e fazê-lo vir em condições de ser vendido pelo preço que as autoridades fixaram e somente pelos quais nos permitam vender. A Diretoria de Economia Popular não nos poupa e o único recurso é estar negociando com o arroz enquanto durar esta situação".

PARA ONDE VAI?

Não conseguimos que o sr. Agostinho Meireles esteja com a razão, mas o fato é que, basta correr os olhos pelos manifestos dos vendedores que vem do sul para que se possa

Querem aumentar o preço do leite

S. PAULO, 25 (Assapress) — As que estamos informados, na reunião realizada em Guaratininga, os produtores de leite do Vale do Paraíba, pleitearam um aumento de 60 centavos no preço do produto.

constatar que o arroz está chegando a esta capital em quantidades apreciáveis, aumentando o ritmo das entradas. E por que então não aparece no comércio? Para onde vai o produto? É quase certo que está sendo desviado para o mercado negro ou escondido.

Novos preços para a gasolina

Redução na tabela do querosene — Aprovado pelo plenário o parecer do relator Mario Ludolf — Influência das bases abastecedoras no mercado interno — Decisões do Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo, na sua 51.ª Sessão Extraordinária, realizada sob a presidência do general João Carlos Barreto, e com o comparecimento dos conselheiros Avellino Inácio de Oliveira, coronel Arthur Levi, Pantaleão José Pinto de Moraes, Mario Leão Ludolf, João de Lourenço e Capitão de Mar e Guerra

Gerson de Macedo Soares, tendo deixado de comparecer os senhores conselheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho e coronel aviador Antonio Alves Cabral, tomou as seguintes deliberações:

a) Processo Pl. 8-48, concernente à redução dos preços de venda da gasolina ocorridas nos custos

Novo comandante da Escola de Estado Maior

Escolhido, também, o comandante da Região Norte do Brasil — Já assinadas as nomeações

Em consequência da sua promoção a General de Divisão, vai ser exonerado do comando da Escola do Estado Maior do Exército o general Tristão de Alencar Araripe. Para substituí-lo nesse alto posto foi escolhido o general José Daudt Fabricio, recentemente promovido e que até há pouco chefava o Gabinete do Ministro da Guerra.



General José Daudt Fabricio

do óleo combustível em consequência da redução dos preços, conforme consignado nas edições de 14-2-49, 14-3-49 e 21-3-49 do "Platt's Oilgram".

O Plenário manifestou-se, de acordo com o parecer do relator, conselheiro Mario Ludolf, que opinou no sentido de serem aprovadas, para vigência imediata, as tabelas anexas ao seu parecer, referentes aos preços de venda do óleo combustível e do óleo Diesel nas diversas bases abastecedoras do mercado interno, com a natural repercussão sobre os preços de venda em todos os pontos do território nacional. O Conselho aprovou outrossim, em face da situação normal dos suprimentos, a supressão da restrição, até agora em vigor, de só serem os preços do óleo combustível aplicáveis aos consumos mensais mínimos de 100 (cem) toneladas.

b) Processo Pl. 4-49, referente à redução do preço do querosene e elevação do preço da gasolina, constantes as alterações dos respectivos custos F.O.B. publicadas nos "Platt's Oilgram", de 14 e 28 de março último.

O Plenário manifestou-se, de acordo com o parecer do relator, conselheiro Mario Ludolf, que opinou no sentido de serem aprovadas, para vigência imediata, as tabelas anexas ao seu parecer, referentes aos preços de venda do querosene e da gasolina nas diversas bases abastecedoras do mercado interno, com a natural repercussão sobre os preços de venda em todos os pontos do território nacional.

Aposentadoria do pessoal do serviço público

Será encaminhado ao D.A.S.P. o projeto

O projeto de regulamentação da lei de aposentadoria do pessoal das empresas concessionárias

rias do serviço público, elaborada por uma comissão especial do Ministério do Trabalho, foi, há pouco, enviado à Secretaria da Presidência da República, para ser submetido à apreciação do Presidente da República.

Adianta-se agora, que esse trabalho vem de ser encaminhado ao DASP a fim desse organismo emitir parecer.

COMPRE JA!

COBERTOR p/casal Cr\$ 259,0

PROGRESSO

LIBERADA A CERVEJA

S. PAULO, 26 (Assapress) — A Comissão Estadual de Preços Librou o comércio de cerveja, e chopp. Os refrigerantes e as iguarias continuarão tabelados.

ASSINATURA DA NOVA LEI SINDICAL NO DIA 1º DE MAIO

Declaração do ministro Honório Monteiro ao descer em Porto Alegre — Chefiando a delegação brasileira à Conferência de Montevideu — A realização do pleito nos sindicatos — Regressará no dia 29 do corrente

PORTO ALEGRE (Do correspondente da MANHÃ) — Chegou, domingo P.M., aqui, o professor Honório Monteiro, titular da pasta

do Trabalho, Indústria e Comércio, em trânsito para Montevideu, onde vai como chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Trabalho.

BOAS VINDAS

Após desembarcar do aparelho da FAB, recebeu o ministro os vozes de boas vindas do governador Valter Jobim, encarregado-se, o dr. João de Almeida Dentic, delegado regional do Trabalho, da apresentação dos elementos representativos das classes trabalhadoras locais. Levado para a sala de espera do Aeroporto, o ministro Honório Monteiro foi saudado pelo sr. Adílio Martins Viana, presidente da Federação dos Trabalhadores em Comunicações de Porto Alegre, que, em nome dos trabalhadores gaúchos saudou o titular do Trabalho.

DECLARAÇÕES

O ministro Honório Monteiro, teve oportunidade de manifestar a grande satisfação que experimentava em poder visitar o Rio Grande. Declarou, então, que a nova lei

sindical está em pleno andamento e representa as aspirações máximas das classes trabalhadoras brasileiras. Falou, depois, sobre a regulamentação do direito de greve, afirmando, entretanto, não haver justificativa para movimentos grevistas. Referindo-se a vários aspectos da lei, disse: "Posso assegurar que todas essas questões serão sanadas de uma vez, com o esclarecimento necessário e decisivo. Estou vivamente empenhado para que a lei seja promulgada a 1º de maio em diante em comemoração à data máxima dos trabalhadores".

PLEITO SINDICAL

A propósito das eleições sindicais, adiantou que as mesmas seriam realizadas e que sempre manifestou o desejo de que os órgãos de classe fossem dirigidos pelos seus legítimos representantes, sem interferência de terceiros.

Na tarde de ontem o sr. Honório Monteiro, embarcou no avião que o conduziu a Montevideu. Dia 29 do corrente passará por esta capital de regresso ao Rio de Janeiro.

DR. RUY ANTUNES

MÉDICO VETERINÁRIO

Clínica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atendimento a domicílio pelo telefone 25-3327, diariamente, das 15 às 18 horas.

Terão que provar a quitação com o imposto sindical

Importante decisão das autoridades do Ministério do Trabalho — Impedimento para retirarem certidões da lei de dois terços e outros documentos

Em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos, em que ficou acentuada a constitucionalidade da cobrança do imposto sindical, as autoridades do Ministério do Trabalho, acabam de expedir instruções e, para os órgãos fiscalizadores das leis trabalhistas (Divisão de Fiscalização e Delegações Regionais do Trabalho), para que procedam com o maior rigor em relação aos infratores das leis trabalhistas, na parte do recolhimento do imposto sindical, apontando quais as sanções a que estão sujeitos os que se negarem ao pagamento da referida contribuição, considerando também pelo Supremo Tribunal Federal, legal e compatível

com os postulados da Carta Magna.

Dessa forma, as repartições do Departamento Nacional do Trabalho só poderão expedir certidões da lei de dois terços ou outros documentos, quando os interessados apresentarem provas de sua quitação com o imposto sindical, nos três últimos exercícios. As autoridades que expedirem certidões serão responsabilizadas funcionalmente quando assim não procederem.

Os Inspectores do Trabalho e demais funcionários fiscais deverão apresentar relatórios mensais, indicando a situação das firmas nessa questão.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
 Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
 Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
 Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
 Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
 TELEFONES
 Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
 RADE INTERNA
 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
 Depois das 23 horas:
 Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
 Composição e Revisão: 43-5552
 Impressão e Distribuição: 43-1965
 S. Paulo, Aderbal Gurgão, Representante
 Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
 ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
 NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
 Tempo — Bom.
 Temperatura — Estável.
 Ventos — De Sueste a Nordeste, moderados.
 Máxima — 24,4.
 Mínima — 16,2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 5.º dia útil:

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 — Diaristas — Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola; Divisão de Terra e Colonização; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; Serviço Florestal; Serviço de Informação Agrícola; Horto Florestal de Santa Cruz; Serviço de Comunicação; Divisão do Material; Divisão do Pessoal; Diretoria do Alimento; Oficinas — Jardim Botânico; Seção de Silvicultura; Serviço de Estatística da Produção; Instituto de Química Agrícola; Conselho Nacional de Proteção aos Índios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botânico; Superintendência do Jardim Botânico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Índios.

MINISTERIO DA EDUCACAO
 — Serviço de Transporte; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional do Câncer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malaria; Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola Ana Néri; Instituto de Puericultura.

MINISTERIO DA JUSTICA — Colônia Agrícola do Distrito Federal; Colônia Penal Cândido Mendes; Substituições: **MINISTERIO DA JUSTICA E PODER LEGISLATIVO**
 — A: A — E: E — M: M — H: H — J: J — M: M — R: R — Z: Z — A: A — Z: Z — A: A — Z: Z.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 7.

NA AERONAUTICA
 Comeará amanhã o pagamento do pessoal da Aeronautica.

INATIVOS E PENSIONISTAS
 HOJE: 1.º e 2.º tenentes, aspirantes e cadetes, das 11 às 16 horas.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 1012 — Avenida Presidente Vargas, 3.380 — Rua São Martinho, 6 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lopo, 451 e 153 — Estação de São João, 453 — Lapa, 13 — Lacerda, 453 — Catete, 37 — Avenida Ataulfo de Figueiredo, 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Visconde de Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente 188 — Jardim Botânico, 720 — Marçal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Avenida Copacabana, 209 — 498-A e 911-A — Visconde Firjão 140 — 300-A e 302 — Rua São Lúta Gonzaga, 66 — Bela (hoje Piratini) 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde de Bonfim, 209 e 933-A — São Francisco Xavier, 194 e 605 — Avenida 23 de Setembro, 362 — Praça Barão Drummond, 29 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Mesquita, 700 — Rua Barão de Mesquita, 704 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Alvaro Miranda, 261-B — Aristides Castro, 103 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 173 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Avenida João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lino Teixeira, 174 — Avenida 29 de Outubro, 3.850 — 6.720 — Rua 24 de Maio, 245-A e 665 — Avenida 29 de Outubro, 9.536-B — Estrada Barro Vermelho, 524 — Rua Cap. Couto Meneses, 28 — Avenida Automóvel Clube, 2.397 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua João Vicente, 1.121 — Avenida 1.º de Maio, 17 — Rua Fernandes Marinho, 13 — Rua Paço da Rocha, 105 — Américo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Sidônio Paes, 19 — Carolina Machado, 1.480 — Clarimundo de Almeida, 788 — Praça Nápoles, 42 — Avenida Democrática, 363-B — Rua Cardoso Moraes, 500 — Urano, 1.037 e 1.335 — Angelina Mota, 23 — Montevideu, 824 — Romeiros, 48 — Lobo Junior, 1.354 — Itabora, 21-B — Estrada Brás de Pina, 1.309 — Bulhões Marçal, 109 — Cândido Beal, 1.037 — Coronel Tamandaré, 598 — Avenida São Cruz, 208 — Dola de Abreu, 3 — Estrada Nazareth, 2.574 — Rua Col. Agostinho, 17 — Rua Acauan (Kosmos), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Caculia, 365 — Avenida Nelson Cardoso, 372 — Rua Silva Vale, 328.

FEIRAS-LIVRES

Hoje: **Grupo São Cristóvão** — Copacabana — Praça Serzedelo Correia; **Largo dos Leões**; **Rio Comprido** — Praça Condessa de Frontini; **Pilares** —

Prorrogado o financiamento especial do café

S. PAULO, 26 (Assapress) — Notícias ontem chegadas a esta capital informam que a agência do Banco do Brasil em Santos foi autorizada a promover a prorrogação dos contratos de empréstimo relativos ao financiamento especial de café iniciado e mantido por aquele estabelecimento de crédito desde maio de 1947.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184

2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO!

© S FILTROS DE AR AUXILIAM MUITO NA TAREFA DE EVITAR QUE ENTRE PÓ NO MOTOR. PARA TEREM 100% DE EFICIENCIA, PORÉM, PRECISARIAM SER MUITO MAIORES DO QUE É PRATICAMENTE POSSIVEL FAZÊ-LOS, POIS CERCA DE 10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO, ENTRAM NO MOTOR.

ESPAHANDO OLEO SOBRE UMA SUPERFICIE DE 2.000 x 2.000 METROS!

O OLEO POSTO NO CARTER DO SEU OLEO MOTOR, EM QUANTIDADE AUTOMOV. 1.000 QU. LIT. QU. QU. CERCA DE 4.000.000 DE METROS QUADRADOS DE SUPERFICIE MOVELS PARA CADA 1.000 KM RODADOS. É PORQUE É PRECISO MUDAR O OLEO DO CARTER, EM PERÍODOS DETERMINADOS.

Essolube MOTOR OIL

E AO MUDAR O OLEO, NÃO SE ESQUEÇA: — PEÇA ESSOLUBE!

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL E SEUS REVENDIDORES

Esso

Música



DIVA PIERANTI, a jovem soprano que hoje à noite estreará na Temporada Lirica Nacional do Teatro Municipal, no papel de Rosina

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 17 horas, concerto chopiniano de Magdalena Tagliaferro. — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, concerto de Maria Calazans. — No República, às 21 horas, última recita de "Traviata". — Na Rádio Ministério da Educação, às 21 horas, o duo pianístico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves. — AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, "Butterfly". — No Municipal, às 17

horas, despedida de Henryk Szerynk. — SEXTA-FEIRA — No República, às 21 horas, estréia de "Mme. Butterfly", por parte do Teatro Experimental. — No Municipal, às 21 horas, pianista Aeschbach. — SABADO — No Municipal, às 21 horas, Cultura Artística — violinista Janine Andrade. — No Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, canções de Babi de Oliveira.

AQUI E ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

CHARLES MUNCH, que já se achava restabelecido da enfermidade que o impediu de cumprir seus compromissos nesta temporada, nos EE. UU., será um dos regentes dos festivais de Strasbourg, cuja inauguração será no dia 9 de junho próximo, com a execução da Missa "Grande" de Liszt, na Catedral daquela cidade alemã.

A TEMPORADA Lirica do Metropolitan Opera House, em New York, foi encerrada sábado último, tendo sido considerada uma das mais desequilibradas tanto no ponto de vista artístico como financeiro. Somente 3 espetáculos mereceram figurar no repertório da tradicional casa de arte: "Bodas de Figaro", "Salomé" e "Falstaff". Os cantores americanos estiveram na vanguarda do elenco. Helen Traubel e Leonard Warren foram os mais apreciados. Dos estrangeiros, Ljuba Welitsch foi a sensação, cantando "Aida" e "Salomé", especialmente esta última que foi classificada como a melhor representação desde sua primeira, na América, em 1907, sendo vendida a 50 dólares a poltrona para as recitas que ela cantou. Leonard Warren foi a maior figura musical da temporada, especialmente na interpretação de "Falstaff". Fritz Reiner foi o regente mais apreciado.

O setor dos recitais, em New York, o violinista Zino Francescatti obteve as honras da semana. Seguiram-se o violoncelista Edna e o pianista holandês de 20 anos de idade Fania Chaplin, o barítono James Teni e o concerto do coro "Yale Glee Club", sob a regência de Marshal Bartholomew.

Paul Paray vem ao Brasil

O mundialmente conhecido regente francês Paul Paray acaba de ser designado pelo Ministério das Relações Exteriores da República Francesa para vir ao Brasil como representante artístico, dentro do plano artístico-cultural que aquele país desenvolve junto às demais nações.

O regente Paul Paray dirigirá aqui uma série de concertos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O sr. e a sra. Paul Paray, depois de receberem suas credenciais das mãos do diretor da Associação Fran-

de Apoio Artístico do Ministério das Relações Exteriores de França, fixaram para o próximo mês de maio a data da viagem.

Uma nova mestra do violino

Já se encontra no Brasil, devendo atuar nos próximos dias nas principais cidades, a violinista francesa Janine Andrade, a quem está confiado o próximo sarnu da Cultura Artística, a 30 do corrente às 21 horas, no Teatro Municipal.

Henryk Szerynk

No Municipal, o violinista Henryk Szerynk dará a 23 do corrente, às 17 horas, seu recital de despedida, interpretando o seguinte programa: I — Nardini — Sonata n.º 1 em sol menor (para violino solo); Adagio, Fúcia, Siciliano, Presto. II — Beethoven — Sonata n.º 4, Kreutzer, op. 47. III — Milhaud — Primavera; Edgardo Guerra — Capricho brasileiro; Ramon Serratos — Estudo em staves; Saint-Saëns — Introdução e Rondó Caprichoso.

Sociedade Artística Internacional

Está marcada para 9 de maio próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recém fundada pela Sociedade Artística Internacional. O regente escolhido para inaugurar a Orquestra, bem como a Série A de Concertos organizada pela S. A. I. para a sua primeira temporada neste ano, é o maestro William Steinberg, chefe da Orquestra Sinfônica de Buffalo, cujo valor foi reconhecido pelo grande Arturo Toscanini ao introduzi-lo na vida artística norte-americana. Juntamente com Steinberg, na qualificação, ouviremos como solista, a pianista patricia Magdalena Tagliaferro.

Traviata

Hoje, às 20.45 horas, realiza-se no Teatro Republica, a última representação de "Traviata", pelo Teatro Experimental de Opera. Tomarão parte Ivone Zita, Alice Velon, Otilia Seabra, Adalberto de Matos, Lourival Braga, Alvarany Suelano, Joaquim Maciel, Carlos Duponchel e Tarquinio Lopes. Os coros e a orquestra de quarenta pessoas estarão sob a regência do maestro José Torre e terá a colaboração do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves

Hoje, às 21.30, dará um recital da Rádio Ministério da Educação, o "duo" pianístico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves, que executará páginas de Bach, Schubert, Liszt, Schumann, Arensky, Strauss, Villa-Lobos e Ernani Braga.

Maria Calazans

A pianista Maria Calazans dará hoje, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, um recital para o "Centro Artístico Musical". O programa consta do "Choral" de Bach; "Andantino" de Rosini; "Sonata", op. 2 n.º 3, de Beethoven; "Doctor gradus ad Parnassum", de "Serenade à la poupée", de Debussy; "Valse de Requiem", de Tristano; "Suite Pastorale", de Tristano; dans la Nuit", de Scherzer; de Oscar Adler; "Gavotte e Musette", de "Ballet", de Dohnanyi; "Noturno", de "Valse", de "Duas Mazurkas", de Chopin; "Paraphrase do Rigoletto", de Liszt.

"Madame Butterfly"

A Temporada Lirica Nacional prosseguirá amanhã, às 21 horas, com "Madame Butterfly", de Puccini, sob a regência do maestro

Contra a reabertura do jogo

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do senhor Aliomar Baleeiro — Não há desempregados no Brasil

Durante a reunião, de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, foi discutido amplamente o projeto que tem como objetivo permitir, no território nacional, a exploração dos jogos de azar em casinos dotados de "grill-room" para reuniões sociais, exibições, durante períodos de temporadas de verão.

Manifestou-se contra o projeto, em parecer vibrante, lido pelo sr. Juraci Magalhães, o sr. Aliomar

TUDO PRONTO PARA A INAUGURAÇÃO DO "ASCANIO COELHO"

FORMARA UMA TURMA DE ALUNOS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Conforme A MANHÃ noticiou em primeira mão, o vapor "Oscario Coelho", ex-"Sabará", será inaugurado, amanhã, às 10 horas, numa cerimônia a bordo, que será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Pudemos ainda adiantar, em aditamento ao que já publicamos, que formará no convés do navio os alunos de Escola de Marinha Mercante Matriculados nos cursos de pilotos, maquinistas e comissários dos escritórios do Lóide Brasileiro compareceram ao pátio da empresa, em cuja doca atracará o navio todo reconstruído em Mocaguê.

Ontem o "Oscario Coelho" realizou uma experiência definitiva na Guanabara.

MOTOR DE ELEVADOR E OUTROS MATERIAIS

Vende-se pela melhor oferta um motor de elevador completo com seus acessórios, várias caixas d'água, material elétrico e outros materiais. Ver à rua General Caldwell, n.º 320, das 8 às 12 horas da manhã.

As obrigações urbanísticas da Prefeitura serão retiradas da circulação

A municipalidade emitirá em substituição 785.645 apólices no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma — O decreto do prefeito

Dispondo sobre a emissão de apólices, que trata a lei 273 de novembro de 1948, para os fins previstos no instrumento datado de 31 de dezembro do mesmo ano, em aditamento ao contrato de empréstimo sob caução de 17 de setembro de 1941 e termo aditivo de 25 de junho de 1943, o prefeito assinou decreto cujo texto é o seguinte: Art. 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista a lei acima emitida 785.645 apólices, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, aos juros de 8.º ao ano, pagáveis em março e setembro para serem entregues ao Banco do Brasil de acordo com que estabelece o termo aditivo em 1948. As obrigações urbanísticas a serem liberadas pelo Banco do Brasil, nos termos do contrato, serão retiradas da circulação e incineradas em ato público. Art. 2.º — As apólices serão resgatadas no prazo mínimo de 30 anos. Parágrafo único — As apólices que forem sendo restituídas à Prefeitura pelo Banco do Brasil serão retiradas da circulação e incineradas em ato público. Art. 3.º — A emissão far-se-á em títulos definitivos, podendo, entretanto, a Prefeitura entregar ao Banco do Brasil cauteles de 50 mil apólices no máximo, substituíveis à proporção que forem sendo assinadas. Parágrafo único — Os títulos definitivos serão numerados sequencialmente de 000.001 a 785.645, autenticados pelo Prefeito, pelo Secretário Geral de Finanças e pelo diretor do Departamento do Tesouro e por funcionários por estes designados. Art. 4.º — Os títulos emitidos por força deste decreto serão entregues ao Banco do Brasil depois de admitidos à cotação na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

foi único — As apólices que foram sendo restituídas à Prefeitura pelo Banco do Brasil serão retiradas da circulação e incineradas em ato público. Art. 3.º — A emissão far-se-á em títulos definitivos, podendo, entretanto, a Prefeitura entregar ao Banco do Brasil cauteles de 50 mil apólices no máximo, substituíveis à proporção que forem sendo assinadas. Parágrafo único — Os títulos definitivos serão numerados sequencialmente de 000.001 a 785.645, autenticados pelo Prefeito, pelo Secretário Geral de Finanças e pelo diretor do Departamento do Tesouro e por funcionários por estes designados. Art. 4.º — Os títulos emitidos por força deste decreto serão entregues ao Banco do Brasil depois de admitidos à cotação na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

A tabela única de extranumerários do Ministério da Aeronáutica

A Comissão incumbida pelo ministro da Aeronáutica de organizar a tabela única de extranumerários mensais do respectivo Ministério, constituída das oficiais administrativas Gil de Figueiredo, Newton Campos e Virgílio Ferreira, foi recebida, ontem, pelo tenente bríadeiro do Ar. Armando Trompowsky, a quem fez entrega do trabalho por ele elaborado e que deverá ser submetido à apreciação do Presidente da República.

As ministros foram prestados amplos esclarecimentos sobre o critério adotado, estando presente o dr. Murilo de Noronha, oficial de Gabinete Ministerial e quem está afeito o setor de pessoal civil.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

MAIS UMA ESCOLA RURAL PARA O DISTRITO FEDERAL

Amplia-se o sistema escolar primário da capital da República

Amplia-se cada vez mais a rede de escolas primárias organizadas pela atual administração municipal para a capital da República.

Várias unidades escolares já foram inauguradas, principalmente no sertão carioca, enquanto outras estão em construção.

Por outro lado, o Prefeito Mendes de Moraes vem aprovando projetos de construção de novas escolas que são submetidos à sua apreciação nos seus despachos semanais com o Secretário Geral de Educação e Cultura.

aconteceu por pouco tempo, como desemprego marginal e transitório, pois não existe o " chômage" em nosso país, onde os jornais publicam diariamente ofertas de colocações. Há, pelo contrário, crise crônica de braços, para as atividades paralisadas e fecundas. E no número destas não se pode incluir o jogo que não cria bens ou serviços economicamente proveitosos, mas, pelo contrário, esteriliza fatores de produção, pela perda de tempo, de trabalho e capitais roubados às atividades lícitas, na criação de riqueza útil e tributável. Antes de concluir, destaca o sr. Aliomar Baleeiro que não se deve permitir sejam arrastadas novas vítimas para a rede do jogo nem que o Estado sirva de campo para a proliferação do mal que deve ficar reduzido ao inevitável, dentro das tendências humanas.

Paschoal R. Mazzilli

Transcorre hoje a data natalícia de sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e pessoa de projeção nos meios administrativos e financeiros do país. O aniversário pertence à nova geração de valores que se vêm impondo no alto conceito das estruturas técnicas da administração, bem assim nos setores da atividade privada de sua especialidade profissional, reunindo em ambos os campos apreciável soma de serviços. Autor do plano de reforma da Recebedoria do Tesouro Nacional, dirigiu esta importante repartição do Ministério da Fazenda cerca de quatro anos, dando-lhe feição marcadamente moderna e de eficiente repercussão na receita pública.

Como diretor do imposto de Renda, mais tarde, deixou assinada sua breve passagem por esse setor fazendário pelo critério e severidade de uma direção isenta de personalismo.

Foi, porém, na qualidade de Secretário Geral de Finanças do Distrito Federal que o sr. Mazzilli, depois de servir a Caixa Econômica Federal do Rio, vem dando aquele grande estabelecimento de crédito a colaboração esclarecida de que tantas provas de capacidade deu sobejas demonstrações nos altos cargos que tem ocupado.

Escolhido pelo Prefeito Mendes de Moraes para a diretoria do Banco da Prefeitura, o sr. Mazzilli, depois de servir a Caixa Econômica Federal do Rio, vem dando aquele grande estabelecimento de crédito a colaboração esclarecida de que tantas provas de capacidade deu sobejas demonstrações nos altos cargos que tem ocupado.

IMPENHORAVEL O TITULO DE JORNAL

Foi a decisão do juiz no executivo intentado pelo Instituto dos Comerciantes contra "Diretrizes"

No Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, o Instituto dos Comerciantes intentou um executivo contra o jornal "Diretrizes", pela importância de Cr\$ 142.655,20, proveniente de contribuições não recolhidas em época própria, pedindo a expedição do mandado de citação para que o devedor efetuassem o seu pagamento imediato sob pena de penhora.

Foi, então, expedido o mandado de citação, mas o oficial de justiça teve dúvidas em cumprilo, porque os bens do jornal não davam para garantir a dívida. O juiz deu vista dos autos ao advogado do Instituto, que informou que o jornal era impresso em oficinas de outrem, sem utensílios de redação, não existindo, assim, coisa a penhorar, a não ser o título do jornal, único bem existente, não havendo, qualquer dispositivo legal que impedisse essa medida.

O juiz sr. Alcino Falcão, em decisão de ontem, indeferiu a penhora no título do jornal. Salientou que tinha bom lastro de que o Instituto de que, em não havendo texto proibitivo, são penhoráveis todos os bens. Mas, a tese se desequilibra, prosseguir, e vai a pique por outro motivo.

E' que, para poder o bem ficar sujeito a penhora, preciso é que se admita alienação, portanto, di-lo um especialista italiano, o transferência contínuo é o momento culminante da execução, o fim último da penhora, que não é possível recair em título ou marca.

Concluiu, acentuando que, se não há outros bens livres, pelos motivos que alega o Instituto, cabe-lhe tomar a diretiva que a lei lhe apontar.

CURIOSIDADES



O METRO CÚBICO DA MATERIA DE ALUMINUM ESTRELA PESA 27 GRAMAS APENAS; O CENTÍMETRO CÚBICO DA PE OUTRAS PESA UMA TONELADA.

Mútua colaboração entre a Central do Brasil e a Companhia Siderúrgica Nacional

O convênio assinado de incorporação de vagões e de transportes

No Gabinete do General Diretor da Central do Brasil, processou-se em dias da semana passada a celebração do convênio de incorporação de vagões e de transportes, entre a Cia. Siderúrgica Nacional e aquela Ferrovia. Ao ato de assinatura do importante documento, que se cercou de simples e expressiva solenidade, estiveram presentes o general Durival Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, acompanhado dos seus auxiliares imediatos e o cel. Mário Gomes da Silva, presidente em exercício da Cia. Siderúrgica Nacional, cercado de todos os diretores desta entidade.

Fizeram uso da palavra, no início da cerimônia, o general Durival Brito e Silva, expondo os motivos da reunião e congratulando-se com a "CSN" pelo bom êxito dos entendimentos havidos, e logo depois, em resposta, o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, diretor-tesoureiro, agradecendo e retribuindo, em nome da Cia. Siderúrgica Nacional.

A matéria objeto do convênio é regular a incorporação e o tráfego de vagões da CSN nas linhas da EFCEB e o estabelecimento de condições gerais para transportes de matérias primas e produtos da Usina de Volta Redonda.

A vida de relação entre a Siderúrgica e a Central, firma-se numa necessidade efetiva de colaboração recíproca, em função da presença de mútuos interesses: a Usina de Volta Redonda, como centro de gravidade de uma zona geo-econômica uniforme e definida, cria as condições próprias ao estabelecimento de uma grande corrente de tráfego, nas fases do fluxo das matérias primas destinadas ao trabalho industrial, e no refluxo dos produtos acabados e semi-acabados que se distribuem aos mercados e ao consumo.

Regulando e disciplinando a vida de relação entre a Central e a Siderúrgica, o convênio representa o fruto de um laborioso e metódico estudo durante o qual a compreensibilidade e a boa vontade foram a nota predominante.

CAMPO DE AVIAÇÃO PARA CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, RJ (23 Agência Nacional) — O povo desta cidade continua ansioso pelo início das obras do campo de aviação, que deverá ser construído neste Município, e que virá facilitar, consideravelmente, os meios de transporte do Sul do Estado.

Acreditando-se que os trabalhos de terraplenagem comecem a ser efetuados a partir do princípio do segundo semestre do corrente ano, uma vez que já se acham prontos os planos da referida pista, estando, todavia, na dependência da distribuição da verba, consignada no orçamento do ano em curso.

O juiz representou criminalmente contra o Ministro Presidente do Tribunal de Contas

O mandado de segurança não foi cumprido e o Supremo Tribunal Federal vai apurar a responsabilidade do coator

O juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, sr. Alcino Falcão, diante da recusa do Presidente do Tribunal de Contas em cumprir o mandado de segurança ultimamente concedido a favor do auditor Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, expediu, ontem, ofício ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Lauro de Camargo, restando criminalmente contra o ministro Rubem Rosa.

Esclarece o magistrado, preliminarmente, que a rebeldia do coator não mais se pode pôr em dúvida, negando-se a cumprir o mandado de segurança, nos termos em que foi expedido e dos quais foi intimado. Não encontrando justificativa para a atitude que o seu livre arbítrio lhe apontou, diz o magistrado, e apesar de serenamente haver apreciado o incidente, se o coator achou o mandado ilegal, muito se teria envergonhado se o houvesse cumprido, ainda que sob protesto.

Mas o coator preferiu de um só golpe, não só desobedecer o mandado, como, para gozando do próprio interesse, desobedecer o princípio consagrado do "nemo iudex in causa propria", votando a favor de si mesmo, desempantando a seu prol, quando em jogo estava a legitimidade de um ato seu, que fora arguido de arbitrário.

em época alguma, uma atitude dessas seria possível de tomar, sem que os bons valores se ruborizassem com razão. O coator não percebeu ainda que sua responsabilidade se patenteia, não apenas por haver desobedecido o mandado expedido, mas também por haver votado, por interesse, a seu favor, em matéria em que, evidentemente, estava impedido de votar, por lhe dizer respeito.

Se suas explicações — prossegue o juiz — de última hora tivessem guardado, estaria apenas afastada a desobediência, mas perduraria a figura prevista no art. 1.º do Código Penal. "Sucede, porém, que as sutilezas do coator não me convencem, acrescenta o magistrado, de que não tenha havido dolosa rebeldia desobediência". "Não precisava, a rigor, a sentença ser exilicita, determinando que o coator não votaria na deliberação. Era claro que isso estava impleto no julgado, pois que, a não ser assim, a conclusão da sentença daria ao coator apenas a ilusão de uma tutela, em tratando-se a discricção do próprio autor". "Por outro lado, concluiu, seria a sentença admitir uma imoralidade, isto é, considerar que alguém pudesse desmentar a seu favor, quando em jogo estava a apreciação da legitimidade de um próprio ato".

PLANO SALTE E TRANSPORTES

ONTEM aqui nos referimos ao problema dos financiamentos para o aumento da produção e à importância que, para a solução do mesmo, terão os bancos a serem criados em virtude da reforma bancária, ora em estudos na Câmara dos Deputados. É óbvio, porém, que o aumento da produção não depende exclusivamente da implantação de um sistema racional de empréstimos, mas de outros fatores não menos importantes, entre os quais o dos transportes. A distribuição dos produtos é precária por causa da nossa imperfeita rede de transportes, que não abrange em suas malhas muitos pontos de produção e de consumo. Ademais, as condições técnicas e de conservação desse rede deixam muito a desejar. A necessidade de soluções urgentes para o problema, embora parcial, pode ser evidenciada no fato seguinte: em virtude de lei votada pelo Congresso, foi recentemente aberto ao Ministério da Viação um crédito de cem milhões de cruzeiros para ser distribuído em parcelas iguais como auxílio para melhoramentos públicos nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso. Cada um desses Estados indicou as obras de que mais precisa, e a maioria delas optou pela construção de pequenas e grandes rodovias, para a ligação de suas zonas produtoras com os centros de consumo. O fato mostra que, mesmo em Estados sem grandes recursos econômicos, já se está tornando imperiosa a necessidade de um contato mais frequente e mais íntimo entre as fontes da riqueza agrícola e os pontos de mercado interno em que ela é colocada. Mostra ainda que esses Estados, como em muitos outros da federação, a produção tende a expandir-se não por falta de procura, mas pela ausência de vias de comunicação.

Há dois anos passados um economista norte-americano que aqui esteve em estudos e percorreu várias regiões do Brasil perguntou, em conversa com um fazendeiro de Campo Grande, em Mato Grosso, quando havia sido construída determinada estrada. O fazendeiro respondeu, sorrindo: "Ela nunca foi construída, mas se fez por si mesma..." Talvez essa estrada, em que nem os "jeeps" poderiam trafegar, pois "seriam engolidos pelos buracos" seja uma das que gozará os benefícios do auxílio agora concedido pelo governo federal.

Vale assinalar, todavia, que o problema rodoviário nacional, depois da promulgação da lei Maurício Joppert, está colocado nos seus termos exatos e em caminho de solução, conforme declarou o ministro Clóvis Pestana, em palestra realizada em janeiro deste ano no Rotary Club. Com efeito, muito do que se deverá fazer já está sendo feito, como, por exemplo, as obras para o melhoramento das rodovias mais utilizadas, principalmente as que servem as populações urbanas, e a construção de estradas em zonas agrícolas de população menos densa. As obras da estrada Rio-São Paulo estão sendo realizadas com grande rapidez e ficarão concluídas em 1950. A ligação rodoviária para o Sul, do Rio de Janeiro a Porto Alegre, será completada até 1951. Entretanto, várias outras obras, grandes e pequenas, mas tão importantes, deverão de ser iniciadas desde já caso não fôrem para eles reservados recursos financeiros.

A situação das ferrovias é mais complexa. Quase todas têm mais de meio século de existência, e foram construídas na crença de que o progresso as acompanharia por onde se estendessem, o que não aconteceu porque não foram levados em conta as condições de solo e clima das zonas que iriam servir. A maioria delas não oferece tráfego compensador. É preciso, por isso, diminuir-lhes o custo de exploração, eletrificando-as e tornando-as mais eficientes. Os erros do passado não aconselham a ser muito cuidadosos na execução de traçados novos. A manutenção e ampliação do nosso sistema ferroviário exigem do governo um programa de largos propósitos, que, aliás, já está sendo executado; mas os gastos que ele requer não serão recuperados tão cedo, o não se inserindo diretamente, com a formação de novos centros de produção e o desenvolvimento das atuais. É muito remota a possibilidade de recuperação direta desses gastos por meio da rentabilidade das ferrovias.

A riqueza de um povo não está nas minas inexploradas, nos cachoeiras desperdiçando energia, no solo inculco, mas numa simples coisa que se chama poder aquisitivo de massa. Um povo que pode comprar muito com pouco dinheiro é um povo rico. Só há um meio de aumentar o poder aquisitivo: aumentando a produção. E no Brasil, para aumentar a produção, precisamos melhorar os transportes. O plano rodoviário e o plano ferroviário, que para isso haviam sido feitos, foram atualizados e coordenados no Plano Salte, que, como disse há dias o sr. Richard Lewinsohn, "é um conjunto de programas econômicos, completado por um programa de saúde". O Plano Salte, depois das modificações por que passou na Câmara dos Deputados, prevê, no quinquênio 1949-1953, uma despesa com a melhoria da rede de transportes nacional de nove bilhões e seiscentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros. Tendo sido um dos motivos da convocação extraordinária do Congresso, o projeto do Plano Salte ainda se encontra no Senado, onde já recebeu vários emendas da Comissão da Justiça, e é provável que as discussões sobre ele se prolonguem ainda durante algum tempo. Se tal acontecer, ficará forçosamente retardadas várias medidas de grande importância para a vida econômica do país — entre as quais muitas das que dizem respeito à melhoria dos transportes.

A Conferência de Goiânia

NAO se pode negar que está havendo interesse e entusiasmo na discussão de problemas de âmbito nacional, como o do problema do petróleo, do café, da situação econômica do país, etc. E nesse clima que também vem sendo discutida a questão migratória. Daí a importância que há de assumir, para o debate do assunto, a primeira Conferência Brasileira de Colonização e Imigração, a instalar-se a 30 do corrente, em Goiânia. O Estado de Goiás está dedicando especial atenção ao problema do povoamento do Brasil Central e, assim, a escolha de sua capital, para sede da Conferência, foi de todo oportuna. Várias teses já chegaram à Presidência do Conselho de Imigração e Colonização, todas focalizando aspectos essenciais e práticos do problema migratório. Por outro lado, em torno daquele acontecimento estão se mobilizando não só os Estados da Federação, que designaram representantes ao convênio como também alguns países europeus, a saber, a Bélgica, a Holanda, Itália, Portugal, etc., que, através das respectivas embaixadas, nesta capital, também participam dos debates. Enfim, está previsto que a Conferência de Goiânia deverá apresentar conclusões práticas sobre os seguintes pontos da política migratória: seleção, recepção, transporte, aculturação, assimilação do imigrante, e, ainda, o financiamento da imigração e a atuação dos órgãos na perfeita consecução dos objetivos visados.

Eis, em suma, a agenda da Primeira Conferência de Imigração e Colonização. E de esperar, portanto, que algo de concreto realmente surja à guisa das conclusões finais e não seja acúle certa maneira apenas um cenário de bisantismos inúteis ou academicismo estéril.

O Café Brasileiro na Itália

COM a gradativa normalização da vida econômica da Itália, volta esse país às grandes transações comerciais, tanto na exportação, como na importação. Assim, voltou o café brasileiro a ser procurado, com certa intensidade, pelo comércio importador italiano, ago-

Exportação de Sisal

A medida do possível, vamos desenvolvendo nossas exportações de sisal.

Ainda agora, consoante informa o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, no período que vai de 1945 a 1949, foi exportado o total de 40.352,401 quilos de fibra, no valor comercial de Cr\$ 254.338.885,50. A Paraíba, que é o maior centro de produção de sisal do Brasil, participou em larga escala nas exportações realizadas no aludido período. Assim, exportou 1.785.912 quilos, em 1945, no valor de Cr\$ 14.287.648,00; 2.034.386 quilos, em 1946, no valor de Cr\$ 17.705.972,50; 13.340.648 quilos, em 1947, no valor de Cr\$ 86.891.907,00; 18.214.188 quilos, em 1948, no valor de Cr\$ 107.393.916,00.

O segundo produtor é a Bahia. Embora produzindo menos que a Paraíba, suas exportações não deixam de ser apreciáveis. Examinemos-as, pois, no período em exame. Dos totais referentes a 1945-48, participou a Bahia com 554.455 quilos, em 1945, no valor de Cr\$ 4.443.127,20; 481.393 quilos, em 1946, no valor de Cr\$ 3.183.073,70; 1.459.330 quilos, em 1947, no valor de Cr\$ 13.183.073,70; 1.234.382 quilos, em 1948, no valor de Cr\$ 7.309.711,00.

Finalmente, vem, em terceiro lugar, o Estado de Pernambuco, com a pequena exportação de 51.114 quilos, em 1945, no valor de Cr\$ 245.296,00, e, outra, em 1948, de 588.074 quilos, no valor de Cr\$ 3.405.280,00. Como se vê, Pernambuco não exportou nem em 1946, nem em 1947.

O sisal, que é uma das melhores fibras do Brasil, é um produto grandemente reclamado pelas indústrias norte-americanas, argentina e japonesa, que vêm solicitando, ultimamente, importações de considerável vulto.

Como o Estado da Paraíba, pelas suas condições geológicas e climáticas, é o meio por excelência para o desenvolvimento dessa cultura, seria o caso de incrementar-se a produção do sisal, na Paraíba, através da Federação, a fim de atender às constantes encomendas que nos chegam dos países acima citados. Seria, pois, não só para o Brasil, mas, especialmente, para aqueles Estados, mais uma fonte de recursos, bem ponderável, por sinal, em sua balança comercial.

A LUTA CIVIL NA GRCIA

ATENAS, 26 (AP) — O governo anunciou que as tropas nacionalistas iniciaram nova ofensiva contra os guerrilheiros nas montanhas do Grammos, perto da fronteira com a Albânia. Esta é a primeira vez que um comunicado do governo descreve como ofensiva operações realizadas naquela área. Segundo o comunicado, forças de guerrilheiros se infiltraram no país há 3 semanas, vindo de terra do governo, apoiadas por aviões e artilharia, repelindo "os bandos comunistas" das elevações estratégicas em torno de Procyroni, 220 milhas a noroeste de Atenas.

DEZ MILHÕES DE LIBRAS PELA LEOPOLDINA

LONDRES, 26 (U. P.) — As negociações para a compra pelo Brasil das duas estradas de ferro de propriedade britânica serão completadas esta semana, de acordo com o "Daily Telegraph". Disse esse jornal que "um progresso substancial" foi conseguido nos últimos dias no sentido de resolver os problemas referentes que bloqueavam a venda da "Leopoldina Railway Company" e da "Great Western of Brazil". O preço de venda da Leopoldina será, aproximadamente, de 10.000.000 de libras.

PROCURA DE CAFÉ BRASILEIRO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A notícia de que a Alemanha vai comprar café brasileiro no total de 10 milhões de dólares aumentou a procura do produto do Brasil no mercado. Os preços do café, a termo, continuaram a cair, hoje, por efeito de grande procura no mercado e de aquisições feitas por empresas produtoras. O produto Santos "D", a termo, fechou com um lucro líquido de onze e 27 pontos na venda de 64 lotes. O café "B" fechou entre uma baixa de oito pontos — nos contratos para entrega imediata — e uma alta de 12 pontos na venda de 67 lotes.

PREDIZ QUE SERÁ ACUSADO

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. P.) — A emissora do Vaticano revelou que Monsenhor Josef Braun, arcebispo de Praga, predisse que dentro de pouco se dará a conhecer a identidade das classes trabalhadoras e que, por isso, não posso compreender as suas questões sociais. Mas desde já afirmo abertamente que tais acusações são injustas. Nunca fui nem nunca serei inimigo dos trabalhadores.

"Impasse" nas negociações sírio-israelitas

FRONTIERA SIRIO-ISRAELITA, 26 (R.) — As conversações de armistício sírio-israelitas que aqui se processam chegaram a um "impasse", segundo anunciou um porta-voz de Israel, depois de cinco horas de discussões sem caráter formal.

Os EE. UU. Interesses dos manganes amapaenses

MACAPÁ, 26 (Asapress) — Esteve nesta capital, a serviço do seu governo, o sr. Jack Moran, vice-consul dos Estados Unidos em Belém. Depois de percorrer os vários setores administrativos, o diplomata americano seguiu para as minas de manganes.

Café da Manhã

E' MANHÃ, PELO LEBLON

AUTOMOVEL corre pelo Leblon. Vou descobrindo, no meu tatibitati de "chauffeur" que se inicia — as relações com os outros carros. Já me é dado suportar, sem estremecimentos, os avanços súbitos — dos pesados caminhões que, há pouco, com seu cabedal de ferro mais pareciam máquinas de guerra, e, inda parados me davam medo. Vou começando a andar mais confiante, nesta vasto mundo hostil de sinais, de grandes "chauffeurs" que se irritam com os pequenos, os cuidadosos, que buzinam demais, param demais, e observam insistentemente todas as regras. Assim mesmo, já me valem os olhos também para a paisagem, que se acende, escurece, que se corta de brumas ou se alegra,

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça: — nomeando, oficial administrativo, classe III, o escrivão, classe F, Carlos Carvalho; — aposentando Armando Cirilo dos Santos, classe III, de despesa; — concedendo exoneração, de bibliotecário, classe E, a Emília Jordão e, de Inspetor de alunos, a Manoel Rodrigues da Silveira; — nomeando, 1º tenente médico do Exército, classe II, de despesa, o doutor João de Deus de Almeida, natural de Goiás; — concedendo naturalização — a Alexandre Haller e Bella Sterlich, naturais da Rússia; a Elena Haller, natural da Rússia; a Roman Sterlich, natural de Gotha, Alemanha; a Antônio Figuera Chaves e Antônio Gonçalves de Carvalho, naturais de Portugal; a Abel Suster e Max Unkowsky, naturais da Polónia; a Caetano Pirl e Sebastião Fontana, naturais da Índia; a Gertrud Henriche Mannheimer, natural da Alemanha; a Hugo Bandler, natural da Tchecoslováquia; a Johannes Jager e Margarete Bandler, naturais da Áustria; a João Maria Augusto Polier, natural da França; e, a Uadisl Russel, natural da Sísia.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; o sr. Armando Ribeiro Filho, ministro de Bittencourt, Sampaio, diretor geral do Dasp e ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, os srs. embaixadores Mario de Pimentel Brandão e Mario Savard de Saint Briceon, e o sr. Armando Ribeiro Filho, presidente, em exercício do Instituto Nacional do Sal.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o conselheiro geral Argem Sequeira Machado, do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República por ter se despedido de seu posto, em Barcelona.

O ministro Lauro Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que lhe enviou, o sr. presidente da República, por ocasião do seu aniversário natalício.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: — autorizando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento do gratificação de magistrado ao professor Valter Carlos de Magalhães; — dispondo sobre a nomeação para os cargos vagos da classe inicial da carreira de bibliotecário dos atuais bibliotecários auxiliares; e — dispondo sobre a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Assinou mais os seguintes decretos: — encampando os serviços de energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e dando outras providências; — declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional; e — dando a seguinte redação ao art. 1º do decreto nº 24.474, de 28/4/49, que regula o transporte de sementes de café: "Art. 1º — Será permitido o transporte de frutos de café a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: a) o carregamento deverá ser verificado em vãos fechados de estiva de ferro, que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão terá constituição de frutos bastante uniforme, em relação ao estado de maturidade e densidade; c) a carga de cada vagão será ladeada com o ponto de carregamento será ladeado com o ponto de descarga pelo fiscal do serviço de classificação, e a carga aberta pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento."

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Capitão de Mar e Guerra Otto de Faria
Paschoal Ranieri Mazzilli, do Conselho Administrativo da Caixa Econômica
Ressala Bittar, jornalista
Carlos Viana Guilhem
Cunha Porto, nosso confrade
Sabinio Pinho Filho
Adamastor Vergueiro da Cruz
Francisco Signoret
José Lopes Postor

SENHORAS:
Rosa Braga Mota
Maria José Luiz Ribeiro
Carolina Machado Lage e Silva
Hilda Ferrão Carvalho

SENHORITAS:
Laila Isaac
Graziela Amaral
Maria da Conceição Pinto
Ela Campista

SENHORA CECILIA GUIMARÃES CORREIA — Transfere hoje o aniversário da sra. Cecília Guimarães Correia, esposa do sr. Joaquim Dias Correia, funcionário da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronáutica. — Registro-se na data de hoje o aniversário natalício do jovem Altair dos Santos Cardoso, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional e acadêmico da Medicina. — **RESCALA BITTAR** — Faz anos hoje o confrade Ressala Bittar, jornalista da Imprensa do Gabinete da Chefe do "Correio da Manhã" e chefe da Seção de Polícia.

— Ao aniversário, figura muito querida nos meios jornalísticos, será prestada uma homenagem na Seção de Imprensa, por parte de seus companheiros de trabalho e colegas de profissão.

Casamentos

— **OSWALDO MARTINS PINO—CONCEIÇÃO FERNANDES** — Realiza-se dia 20 do corrente, às 17 horas, na Igreja de S. José, a solenidade do enlace nupcial do sr. Oswaldo Martins Pinto, funcionário do Serviço de Documentação do D.A.S.P., filho do casal Guilherme e Glória Martins, com a srta. Conceição Fernandes dos Santos, filha da viúva Heliene Pinto de Oliveira. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Homenagens

— **DEPUTADO VIEIRA DE MELLO** — Os amigos e admiradores do deputado Tarcio Vieira de Melo, retribuídos com a sua brilhante atuação na Câmara e com a sua eleição para 2º Secretário da Mesa, vão prestar-lhe uma homenagem oferecendo-lhe um almoço de cordialidade a ser servido no próximo dia 30, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As indicações a esse agape podem ser dadas na portaria da Câmara.

Comemorações

— Transfere hoje o vigésimo terceiro aniversário da formatura dos engenheiros de 1928 da antiga Escola Politécnica. Para comemorar a efeméride, reunir-se-ão os integrantes da turma num almoço de confraternização, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, e às 21 horas num jantar festivo na "bolota" Night and Day. As listas são encontradas na portaria da atual Escola Nacional de Engenharia e na esplanada do Dr. Antônio Alcibiades de Noronha, à rua Senador Dantas 73, sala 110.

Reuniões

— **COUNTRY CLUB** — Em sua sede social, à Avenida Vieira Santo 610, terá lugar hoje, às 20.30 horas, a assembleia geral do Rio de Janeiro Country Club, para discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercício de 1948.

Conferências

— **O ENSINO E A PROFISSÃO NO SERVIÇO SOCIAL** — No auditório da Politécnica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha 38, 10º andar, o deputado Alípio Alves, realizará hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre "O ensino e a profissão no serviço social", a convite da "Associação dos Assistentes Sociais do Brasil".

Cinema na ABI

— A habitual sessão de cinema da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo de força maior essa semana será realizada amanhã, dia 28, às 17.30 horas, e não na quarta-feira, como de costume. Assim, pois, na sessão de quinta-feira, será exibido o filme de longa metragem "Fantasma apaixonado", com Rex Harrison e Gene Tierney.

Em ação de graças

— **PADRE CAMPOS GOIS** — Em ação de graças pelo restabelecimento do Padre Campos Gois, as Associações Religiosas da Paróquia de S. Judas Tadeu, 4, rua Cosme Velho 138, mandam celebrar missa em ação de graças amanhã, às 9 horas, no templo daquele milagroso canto.

Missas

— **JOÃO GONÇALVES LOPES**, às 10 horas, na Candelária.

A direção geral da Fábrica do Galo tomou a iniciativa de promover a celebração de missas de 7º dia em benefício da alma de Alvaro de Jesus Cardoso, antigo funcionário daquela dependência do Ministério da Aeronáutica. O ato será celebrado hoje na Igreja do convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, estando convidados todos os parentes, amigos e colegas do extinto.

QUER SABER NOTÍCIAS DOS TIPOS

Procurou esta redação o sargento José Bandeira de Melo, do 1º Grupo de Obuses 155, sediado em Doador, afirmado, por nosso intermédio, fazer um apelo à população carioca no sentido de ser identificado o paradeiro dos seus filhos, Sebastião Rodrigues da Silva e João Rodrigues da Silva, e que os mesmos o procurem naquela endereço.

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS-EZEMAS — ELIMINAM-SE COM **QSOX** — PRODUTO MEDICINAL

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 10.30 às 19 hs.

RECORD GENEVE

Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 - Sala 201 - Rio de Janeiro

GRANDE QUEBRA-LOUÇAS A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3
3m frente a Camisaria Progresso

A CRISTALEIRA para acompanhar os
"30 DIAS DE FEIRA"
da Camisaria Progresso, está quebrando todo o seu estoque de louças e demais utensílios domésticos

Aproveitem! Preços reduzidíssimos!

Atos e festejos no "Dia do Trabalho"

No dia de amanhã, os presidentes das entidades trabalhistas sediadas nesta capital, deverão comparecer incorporados ao Palácio do Catete, em companhia do professor Cândido Motta Filho, ministro interino do Trabalho, a fim de convidarem oficialmente o presidente Eurico Gaspar Dutra para as festas comemorativas do "Dia do Trabalho".

ACORDO DE SALÁRIO

A 1.ª de Maio deverá ser assinado o acordo para aumento de salários dos trabalhadores na indústria de açúcar. Os operários pleiteavam a majoração, de 60 por cento. Todavia, acordou-se em que o aumento atingirá somente a 30 por cento, de modo geral.

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo em vista o elevado número de propostas imobiliárias recebidas, o qual atinge a mais de mil e quinhentas, comunica aos segurados que o prazo para o recebimento de pedidos de empréstimos hipotecários, nesta Capital, encerrar-se-á impreterivelmente no próximo dia 30, às 11 horas. Tal medida é determinada a fim de que não seja ainda mais dilatado o período, bastante longo, em que poderão ser realizadas todas as operações propostas, dentro das disponibilidades financeiras do Instituto.

Prorrogado o prazo de inscrição à busca pelo mais antigo caminhão Chevrolet no Brasil

A busca que a General Motors do Brasil vem empreendendo, a fim de localizar o mais velho caminhão Chevrolet em serviço no país, continua a despertar grande interesse público. Novos pedidos de inscrição, encaminhados pelos distribuidores de todo o país, chegam em grande número aos escritórios daquela empresa, o que vem provar que há muito mais "vovos" ainda vivos e bem dispostos do que se imaginava.

Por este motivo, decidiram os administradores da General Motors do Brasil prolongar até 31 de maio próximo o prazo para recebimento de inscrições a esta original pesquisa, a primeira de seu tipo jamais feita no país.

Foi em março último que a General Motors do Brasil anunciou sua intenção de localizar o decano dos caminhões Chevrolet em uso no Brasil, e oferecer em troca, ao seu proprietário, o título da família — um caminhão Chevrolet novo em folha, inteiramente grátis. O caminhão-relequia será conservado como peça de museu no Salão de Exposições da empresa, em São Paulo.

A única exigência feita aos candidatos é a do registro do caminhão antigo num dos inúmeros distribuidores GM espalhados por todo o Brasil, e que têm à disposição dos interessados todos os formulários e informações necessárias.

Os candidatos devem preencher os formulários, declarando seu nome, endereço, ano e modelo do caminhão, local e data em que foi feito o registro de propriedade, número do motor e licenciamento para 1948, bem como o tipo de carga a que tem sido submetido o veículo. Devem também fornecer prova de propriedade do veículo anterior a 1.º de fevereiro de 1949.

RECITAL DE CANÇÕES DE BABI DE OLIVEIRA

Realiza-se no próximo dia 30, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o recital de canções de auditório da festejada compositora senhora Babi de Oliveira.

Graziela Salerno, com sua arte encantadora, interpretará as seguintes canções:
1.ª Parte — Palavras de Deodato Mayer — D. Ventura — "Um sequestro que passa..." Uma pergunta que fica... Sylvio Moreaux — Belém do Pará — "Cidade branquinha, vestida de verde". Babi de Oliveira — Rascado — "Sinhazinha mandou dizer". — Pedra de Yemanjá (1.ª audição) — "Salvador, Monte Serrat. Uma pedra. Uma lenda". — Deodato Mayer — Arrufo — "Val daí, só nos falemos". — Mario Faccini — O Rio (1.ª audição) — "Rio, retrato da vida". — Orelia Guimarães — Cantiga Brasileira — "Quem falar dela tem magoa grande como que". — Deodato Mayer — Quando te vinha buscar — "São clarinhas das mangas que se rola no ar". — 2.ª Parte — Palavras de Mario Faccini — Águas Paradas — "Águas paradas, profundas como os corações humanos". Francisco de Mattos — Minha Baiana — "O termo de tanta igreja feita por Deus a buril". Maria Faccini — Berceira da Saudade — "Quem canta mezes esquisitas de Yari". — (Sobre um tema do "Brasil cantando" de Frei Pedro Sinzig). O. Ribeiro Neto — Diálogo Galante — Deodato Mayer — Felicidade brejeira. Orelia Guimarães — A do não drama, rhonda! Manoel Bandeira — Trem de ferro. (Trevo de 4 folhas). Leonor Poedda — Vagamente — Vagamente... Vagamente... Vou lembrando o tempo que passou."

CÍRCULO MILITAR DA VILA

DESFILÉ DE MODAS DE INVERNO — BINGO DANÇANTE

O Círculo Militar da Vila fará realizar em seus salões, no próximo dia 30 de abril, sábado, às 20 horas, mais um torneio de Bingo, animado por uma pequena orquestra. Haverá, durante o intervalo, um original Desfilé de Modas de Inverno, em que serão apresentados, por gentis senhoritas da sociedade carioca, cerca de 30 modelos diferentes, entre vestidos de seda, e de lá, saias, blusas e casacos de lã e de veludo. Este Desfilé de Modas do primeiro, no gênero, programado em qualquer dos Clubes Militares, está a cargo de "A Elegância Feminina", a Avenida Franklin Roosevelt, n. 84, na Esplanada do Castelo, e para o mesmo estão convidados todos os sócios dos Clubes Militares desta capital, mediante apresentação das respectivas carteiras sociais.

Teatro

CORTINAS

HENRIQUE DELFF SEGUIU PARA PARIS

Atendendo a um chamado urgente do produtor Walter Pinto, que se encontra em Paris, seguiu para aquela capital da França o coreógrafo Henrique Delff, da Empresa Walter Pinto, do Teatro Recreio. Delff foi chamado para resolver assuntos da Empresa com referência à temporada que está prestes a ser iniciada no Teatro Recreio. Ao que se diz o sr. Walter Pinto vai trazer para o Distrito Federal um "magnífico corpo de 'girls' e bailarinas de Paris."

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS" EM DOIS TEATROS!
Pedro Veiga está oferecendo com o seu Teatro da Carochinha um lindo espetáculo, "A Revolta dos Brinquedos". Tão grande é o seu sucesso que "A Revolta dos Brinquedos" está sendo representada em dois teatros, ao mesmo tempo: em Copacabana, no Teatrinho Jardele, todos os sábados e domingos à tarde, em duas sessões, às três e às quatro e meia; e, na cidade, no Teatro Ginástico, todos os domingos, somente pela manhã, em sessão única, às dez horas.

Floripes Rodrigues — elegância e beleza em "Passo de Girafa"



PERSONALIDADE em passo, uma mulher moderna, uma atriz competente com uma plástica inconfundível, são estes desta encantadora figura do elenco de "PASSO DE GIRAFAS", revista de Luiz Iglesias, que será estreada a 15 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, tendo como atrizes principais EROS VOLUSIA "A criadora do balé nacional", SILVINO NETO "O maior humorista do rádio" no lado de LOS CUMBANCHEROS e da dupla de sapateadores GUALTER e INAI, formam o maior conjunto de atrações para um espetáculo. O primeiro ator cômico da companhia, é o inimitável Walter D'Ávila, assim como MARRA RUGA é a primeira "vedete", seguidos por Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Totô, Virgínia de Noronha, Spina, Floripes Rodrigues, Armando Nascimento, Zulmira Miranda e o mais selecionado corpo de bailarinas da América do Sul.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVAI-VOUS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou netos aos vosso caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas de MONTEPIO são módicas e aturalmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr\$ 53.608.927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr\$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr\$ 1.328.179,90.

As bonificações concedidas aos pensionistas em 1948 foram de Cr\$ 314.558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SOCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (cíveis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvenção; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arrestando nem penhora; é VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista.

Além da pensão poderá ser instituído um pecúlio de Cr\$ 3.000,00, passível elevação até Cr\$ 30.000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) — vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766.

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA COM SORTEIOS MENSIS

Resultados dos Sorteios

REALIZADOS EM ABRIL DE 1949

SÉRIE "A"		SÉRIE "B"		SÉRIE "C"	
PRÊMIOS	VALOR EM CR\$	PRÊMIOS	VALOR EM CR\$	PRÊMIOS	VALOR EM CR\$
1.º EXF	10.000,00	1.º SJO	15.000,00	1.º OVS	20.000,00
2.º JNH	500,00	2.º FBS	1.500,00	2.º YPX	4.000,00
3.º ING	500,00	3.º OMQ	1.500,00	3.º MIW	4.000,00
4.º QMS	500,00	4.º IOT	1.500,00	4.º QSZ	4.000,00
5.º KUF	500,00	5.º CQU	1.500,00	5.º JSA	4.000,00

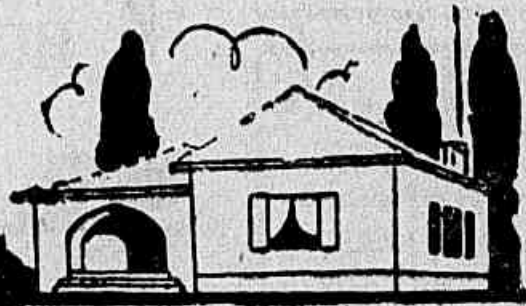
Prêmios no valor de Cr\$ 200,00		Prêmios no valor de Cr\$ 500,00		Prêmios no valor de Cr\$ 800,00	
EFX JHN IGN QSM KFU	COJ FSB QOM ITO CUQ	OSV YXP NWI QZS JAS	VSO FXY IWM SQZ SAJ	VOS FYX IMW SQZ SAJ	SOV XYP WMI ZQS AJS
XFE NHJ NGI MSQ UFK	JOS BSM MQO OTI QUC	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS
XEF NHJ NIG MQS UFK	JSO BSM MQO OTI QUC	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS
FEX HJN GIN SQM FKU	OJS BSB QMO TOI UQC	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS
FXE HJN GNI SMQ FUK	OJS BSB QMO TOI UQC	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS	SVQ XYP WMI ZQS AJS

Os próximos sorteios serão realizados às 15 hs. dos dias 24, 25 e 26 de maio no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÉLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 - Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Telefone 43-2284.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO



O GOVERNO DA CIDADE

Considerados o prefeito e o diretor de Agricultura sócios beneméritos — Professores primários chamados com urgência

Os lavradores que compõem a Intendência Agrária do Frango, em Guaratiba, em assembleia geral, deliberaram conceder ao General Mendes de Moraes, o título de socio benemérito da referida entidade e também ao agrônomo Osmar Lopes de Rezende, diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, como pessoa reconhecida que considerou as Intendências Agrárias como órgãos de colaboração com o governo municipal e pelos benefícios proporcionados pelo Governador da Cidade aos lavradores cariocas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

PROFESSORES PRIMÁRIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA
O diretor do Departamento do Ensino solicita as professoras do curso primário, recentemente admitidas e que já terminaram os exames musicais que compareçam para a última etapa de sua formação, no dia 27, das 12 às 13 horas.

Rádio

Considerados o prefeito e o diretor de Agricultura sócios beneméritos — Professores primários chamados com urgência

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL
10.30 — Rádio novela: 11.00 — Restaurante Sublime Indulgência: 11.30 — Dona Viúva e seu Viúvo: 11.45 — Prog. de estúdio: 12.00 — Um milhão de melodias: 12.30 — Gregório Barrios: 12.55 — Repórter Esso: 13.00 — Crônica da cidade: 13.05 — Rádio novela: 13.35 — Gravações: 17.00 — Informativo: 17.15 — Notícias e informações: 17.30 — Rádio novela: 17.45 — Canções brasileiras: 17.55 — Cine Revista: 18.10 — A casa das 3 garotas: 18.25 — Dr. Píulino: 18.30 — No mundo da bola: 18.45 — Rádio novela: 19.00 — Rádio novela: 19.15 — Rádio novela: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Rádio novela: 20.45 — Repórter Esso: 20.50 — Festival G. E.: 21.00 — Comentário político: 21.05 — Rádio novela: 21.35 — Um composto: por semana: 22.05 — Repórter Esso: 23.00 — A Noite Informa: 23.30 — Gravações: 00.30 — Informativo: 00.35 — Encerramento.

RÁDIO TUPI
18.00 — Diário Tupi: 18.05 — Música Variada: 18.40 — Audição de

EDUCAÇÃO
18.00 — Seleções de Operetas: 18.30 — Terra brasileira: 19.00 — Música para o jantar: 19.30 — Notícias radiofônicas: 20.00 — Música, apenas música: 20.30 — Notícias mundiais da Unesco: 20.45 — Suplemento musical: 21.00 — Londres Informa — retransmissão com a BBC de Londres: 21.15 — Interlúdio: 21.30 — Música para dois pianos — Planis: 21.45 — Hara Gomes Grossi e Lourdes Gonçalves: 22.00 — Coletânea musical — original de Lucilla de Filgueiredo apresentando: Obras primas de Serge Rachmaninoff: 23.00 — Música, apenas música: 23.30 — Encerramento.

Amanhã nos 3 CINES METRO! O FILME MAIS ATREVIDO DA TEMPORADA!

SUA ESPOSA E O MUNDO
(Sale of the Million)

ANGELA LANSBURY • ADOLPHE MENJOU • LEWIS STONE

Directo de Frank Capra

ULTIMO DIA!

Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR

FRED ASTAIRE • KATHRYN GRAYSON • ESTHER WILLIAMS
LUCILLE BALL • LENA HORNE • GENE KELLY
LUCILLE BREMER • WILLIAM POWELL • RED SKELTON, ETC.

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.

No Estúdio e na Tela

"SUA ESPOSA E O MUNDO" E "O DIABO BRANCO" PARA MUITA GENTE...

Frank Capra, é o homem da sátira social. Seus filmes caricaturam a crítica, às vezes cerimoniosamente, outras vezes sem piedade, às injustiças e os desatinos da sociedade. Mas o que mais importa é que Frank Capra faz isso sem alardes de puritano nem de demagogia, e seus filmes são por isso mesmo deliciosos, simpáticos, muito humanos e sempre saborosos. "State of the Union", peça de Howard Lindsay e Russel Crouse que durante cerca de três anos tanto sucesso fez na Broadway, na interpretação de Ralph Bellamy e de Ruth Hussey (depois substituída por Kay Francis), era veículo que não poderia escapar a Frank Capra. Entrando em entendimentos com a Metro-Goldwyn-Mayer e a Liberty Films, Capra produziu e dirigiu, com a felicidade de sempre, o filme baseado em "State of the Union", com Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Adolphe Menjou, Angela Lansbury e Lewis Stone nos principais papéis. O resultado ali está: "SUA ESPOSA E O MUNDO", que vamos ver, amanhã, nos 3 cines Metro. Antes de mais nada, diga-se que o filme é uma caricatura perfeita para muita gente... Principalmente para certos políticos que se arvoram em salvadores da pátria, e nada mais fazem do que cuidar do próprio bolso, de negociações... Isso não quer dizer que "SUA ESPOSA E O MUNDO" seja um filme político nem demagógico: nada disso — é uma sátira a uma espécie de gente que finge trabalhar e usa o nome do povo para isso, e é ao mesmo tempo ahistoria de um conflito matrimonial, porque para isso lá está, esplêndido como sempre (e como é maior sob a direção de Frank Capra) a notável Katharine Hepburn, lutando contra homens e contra os seus desmandes... "SUA ESPOSA E O MUNDO" vai dar que falar, e quem aceitar a caricatura que o filme lhe oferecer, que leve tudo em conta de mera coincidência...

"ANTONIO E ANTONIETA", a magnífica produção de Jacques Becker, detentora do "Grande Prêmio de Honra" no Festival de Cannes, estará brevemente em nossas telas, trazida pela Lux Film. Entre os méritos des-



de algumas de suas obras em torno a música dos Tzars, podem jamais se havia colocado a dinâmica personalidade de Rossano Brazzi no tempestuoso ambiente da Rússia czarista e revolucionária. "O DIABO BRANCO", é o drama da Art-Films, da vibrante atuação de Rossano Brazzi com o tema da rebelião anti-tirânica e assim resulta esta criação, algo que nos deixa mudos de espanto e ao mesmo tempo satisfeitos de poder ver uma história de Tolstói que não falta um calido romance que desabrocha entre Rossano Brazzi e a linda Annette Bach com Rodano Lupi para "empatar"... Esse romance é outra surpresa de "O DIABO BRANCO", a próxima grande atração dos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos.

DESPEDE-SE "ZIEGFELD FOLLIES"
O "show" dos "shows" dá hoje suas últimas exhibições nos 3 cines Metro, com seu desfile de cenas de "feerie" e de bom-humor. "ZIEGFELD FOLLIES" tem Fred Astaire, Kathryn Grayson, Gene Kelly, Esther Williams, Red Skelton, Lena Horne, Lucille Bremer, Keenan Wynn e Lucille Ball, entre seus principais intérpretes. William Powell encerra-se do prólogo desse deslumbramento em tecnicolor.

CAXAMBU
O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organizou a seguinte tabela de preços:
De 1 de Abril a 31 de Dezembro
DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO
Quarto p/ solteiro..... CR\$ 85,00
Quarto p/ casal..... CR\$ 145,00
Apt.° c/ suíte e quarto de banho p/casal CR\$ 175,00
Crianças e empregadas..... CR\$ 45,00
Reservas: — Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10.° s/1009 — Tel. 22-4991

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ FENA, N. 31 — Fone: 48-3548
às 3as. 5as. e sábado

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

QUAIS SÃO?
Quais são os intérpretes das três personagens que você e todos nós iremos comentar com tanto calor e paixão após a exibição de "ALMA NEGRA", notável produção dramática da Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão apresentar a partir de amanhã? Veremos as personagens: Mark Bellas — clínico, calculista, sem caráter, seduz mulheres com promessas vãs e as abandona indiferentemente. Olivia Harwood — Viúva jovem e bonita que, dominada por uma paixão intensa e avassaladora, se torna ré do um crime de morte. Susan Courtney — Linda e sedutora mulher que é vítima da crueldade de um marido egoísta e brutal. Para que ninguém quebre a cabeça inutilmente, divulgamos a seguir os nomes dos intérpretes, que são, respectivamente, Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

"O DIABO BRANCO"
Rossano Brazzi já fez muitas películas e todos os produtores italianos centralizaram as tramas

HOJE PATHE PRESIDENTE PARA TODOS

ART FILMS tem orgulho em apresentar

A BELA E A FERA

LA BELLE ET LA BÊTE

A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU

Jean MARAIS
Josette DAY

ESTÉ FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO.

Hoje às 22h

EN SEREI CARICATURADO Na Rádio NACIONAL

Edgard Zentrella

Um Programa de Fernando Lobo

Sentileza de FIGACOL
Produto dos Laboratórios da famosa EMAGRINA

Clinica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201
Telefones: 42-9311 e 25-7062.

hoje NOS CLASSICOS

1/2 MILHOES FEDERAL

FASANELLO

AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefonic: 22-4093

a Rádio Nacional apresenta

Gregorio BARRIOS

HOJE, AS 12,30

OFERTA DA

Ótica Principal

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

RUA S/A JOSE, 67

Telefone: 42-2577

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

CONSUMADA A TRAGEDIA DO "MAGDALENA"

Partiu-se ao meio o transatlântico inglês — Estava sendo rebocado quando o acidente se verificou — Separadas as duas partes, a proa foi parar na praia de Imbuí e a ré encalhou a uma milha de Copacabana — O salvamento dos tripulantes — 160 milhões de cruzeiros, o custo do navio — Portou-se heroicamente o comandante D. R. Lee — Desconhece-se o paradeiro do velho lobo do mar — Estaria ainda a bordo ou teria posto fim à vida — Outros detalhes do trágico acidente marítimo



Novos e oportunos aspectos que atestam o árduo trabalho ontem desenvolvido pela nossa reportagem, para focalizar a impressionante tragédia desenrolada à entrada na Guanabara. Mostram-nos as fotos acima, as balestras do "Magdalena", passageiros pondo-se a salvo e um dos cães da nossa Marinha de Guerra que auxiliou o transbordo dos passageiros do barco sinistrado

Perdeu-se o "Magdalena"! Infortunadamente, não lograram o desejado êxito os esforços empreendidos por todos aqueles que trabalharam sobre-humanamente para salvar o garboso e moderníssimo transatlântico. O mar foi mais poderoso. A fúria indescritível dos vagalhões, castigando, incessantemente, o "limer" inglês, separou-o em duas partes distintas, partindo-o no meio. Hoje, daquilo que constituía um dos orgulhos da Marinha Mercante inglesa, restam apenas destroços, destroços e nada mais...

RETIRADO DOS BAIXIOS

As 6 horas da manhã, depois de intensa luta, os rebocadores empregados no serviço de salvamento conseguiram retirar o "Magdalena" do local em que encalhou. Para isso, muito auxiliou também a maré que, durante a noite havia crescido bastante. E, lentamente, vinha se sendo arrastado, com destino ao dique "Afonso Pena", onde seria restaurado. Tudo parecia correr normalmente. O telegrafista de bordo enviava mensagens, avisando que nenhum perigo iminente existia. A marcha era lenta, muito lenta, porque assistia-se a um serviço que estava sendo procedido. No entanto, o mar continuava furioso. Vagalhões enormes castigavam o costado da pesada unidade da Mala Real Inglesa.

PERIGO

Nessas condições, dada a fúria dos elementos, a situação parecia pouco a pouco, o "Magdalena", com enormes riscos, submergir, lentamente, adernando. A turma dos rebocadores redobrava de esforços, para evitar um desfecho dramático. O mar, no entanto, continuava em fúria, parecendo não querer que se concretizasse o desejo de todos os que, enfrentando-o, procuravam salvar o paquete. As 12.30 horas o espetáculo era desolador. O centro do "Magdalena" estava submerso, e ele completamente adernado. Era o perigo iminente. Era a quase certeza de que ele se ia partir ao meio. Já se via a proa, a parte da unidade que estava mais próxima da praia, a parte da unidade que estava mais próxima da praia, a parte da unidade que estava mais próxima da praia...

O DRAMA FINAL

Com aquele objetivo passaram a trabalhar os rebocadores da Marinha de Guerra e do Lloyd Brasileiro. Foi um trabalho heróico, fútil, surpreendente. Acabaram, que, encontrando-se o navio próximo às fortalezas de Ilha de Santa Cruz, fôra salva, com habilidade, concluiu o salvamento. No entanto, o mar não queria, não consentiu que o "Magdalena" fosse salvo. Continuava cada vez mais furioso, mais revoltado. Daí a pouco, o "deck" existente entre a casa do comando, na proa, e o corpo do navio, cedia. Rebolaram-se as atividades. No entanto, o péso da água nos porões era muito grande, até que, ao choque das vagas, o garboso transatlântico partiu-se ao meio, na parte exata que fora atingida pelos baixios das Ilhas Tijucas. Empurrada pela correnteza, a proa tomou a direção da praia do Forte de Imbuí, enquanto os rebocadores tentavam rebocar a proa para a praia da Fortaleza de S. João.

Estava, pois, consumado o drama do "Magdalena". Dele somente ficaram restados escombros, escombros e nada mais. Mas não podemos deixar de registrar aqui os esforços desenvolvidos pela tripulação, não só do navio sinistrado, como também da que, nos rebocadores, chegou a enfrentar a própria morte, lutando contra a fúria do mar. Dessa luta foram testemunhas milhares de pessoas que, das praias, de binóculos em punho, acompanhavam as manobras difíceis e exaustivas.

DESEMBARQUE DA TRIPULAÇÃO

Quando se tornou irreversivelmente perdida a situação, quando se dissiparam todas as esperanças de salvamento do velho e moderno "limer" da Mala Real Inglesa, a tripulação procurou pô-lo a salvo. Para isso, utilizou-se dos rebocadores da embarcação. Velozes e nesses dias remados, rumou para o Cais do Porto, onde desembarcou. Era ela, como já se sabe, composta de 236 homens, dos quais 49 oficiais. Era seu comandante, Mr. D. R. Lee, velho lobo do mar.

TRÊS FERIDOS

Durante a tarde de ontem, foram medicados no H. P. S. três marinheiros do "Magdalena", acidentados no momento em que procuravam salvar-se. Foram eles: John McHone, inglês, solteiro, de 21 anos; Peter Ronald, inglês, solteiro, de 18 anos; e John Scotty, inglês, solteiro, de 21 anos. O primeiro apresentava escoriações generalizadas, o segundo contusão no pé direito, e o último contusão no pé esquerdo. Também foi socorrido no Hospital da Marinha o príncipe-herdeiro, Lord Selkirk.

REGRESSAM OS REBOCADORES

Os rebocadores regressaram nos seus trabalhos para rebocar

a popa da embarcação sinistrada, que, como já dissemos, ficou à altura do forte de São João. Tal serviço, porém, tornou-se impossível, pois a proa submergiu, na parte que se partiu da proa, ficando inclinada. Diante disso, os rebocadores regressaram do local, sendo o último a fazê-lo o "Comandante Derat".

O ROTEIRO DO "MAGDALENA"

O "Magdalena" partiu de Londres no dia 9 de março último, fazendo a seguinte escala: Cherburgo, Vigo, Lisboa e Las Palmas, aportando à Bahia no dia 22, no Rio de Janeiro no dia 23, no Montevidéu 28 e Buenos Aires 29. Nesse porto ficou carregando até o dia 19 de abril, quando rumou para o Brasil. Chegou a Santos no dia 20 e devia chegar a esta capital às 6 horas da manhã. Trazia grande carregamento de carne, embarcada em Buenos Aires e com destino à Inglaterra e 25.000 caixas de laranjas que, carregadas em Santos, deveriam suprir os britânicos, por algum tempo, da deliciosa fruta. O carregamento de carne elevava-se a 1 milhão de quilos.

CAPRICHOS DO DESTINO

A primeira balestra ocorrida foi a de n. 9 e por uma coincidência do destino, pelo lamer "Madefline", que ora está em missão marítima pela baía, transportando os detritos da limpeza do canal e da parte onde está construído o futuro "Pier" da Praça Mauá. Mais uma ironia do destino contra os rapazes da Gra-Bretanha: o primeiro salvamento feito por um barco de nome idêntico ao do mais novo barco da Frota Mercante Inglesa.

BARCO VALENTE

Logo a seguir o barco do Botafogo de Futebol e Regatas de nome "Barão" tripulado por Juvenício Dias, Silvestre Vila Real, Laila Pontes de Carvalho e Lian Fontes de Carvalho se aproximou da balestra n. 5 e procurou, lutando contra a fúria do mar, dar reboque aos sobreviventes do "Magdalena", conseguindo êxito, num rasgo de solidariedade humana digna dos maiores esportistas, dando a "petição" do "Barão" que pouco maior é do que um lute do classe "Sapper".

CHEGAM A PRAÇA MAUÁ

Essas balestras e mais duas chegaram depois ao Cais da Praça Mauá, onde encontram pronto auxílio de nossas autoridades aduaneiras e portuárias. A Polícia Portuária, sob a orientação do Sub Inspetor Manoel Vilariño, presta socorro aos marujos, pois notam-se alguns feridos embora levemente e outros que se apresentam completamente molhados e exaustos.

UM "TIRO" QUE ASSUSTOU MUITA GENTE

Um dos tripulantes, Cesarito dos Santos Monteiro, aliás de nacionalidade portuguesa, é que encabeça funções a bordo para o Serviço de Assistência aos Emigrantes Portugueses. Declarou ter ouvido um ruído semelhante ao disparo de um tiro. Até a chegada dos naufragos à Praça Mauá, não se sabia a respeito do Cnda. Lee. A versão propa-

lada pelo citado tripulante, fez crer, à primeira vista, que o comandante houvesse tentado o suicídio. Todavia, após verificação feita ficou comprovado que o ruído escutado partira provavelmente do estalido proveniente da partida de um vigamento qualquer do transatlântico, em consequência do acidente.

PERDERAM TUDO

A maioria da tripulação conseguiu salvar alguma roupa e jóias, precipitadamente no salva-vidas. Alguns entretanto perderam todos os seus haveres, pois como velhos marujos, levavam toda bagagem a bordo.

CONHECEU OS SETE MARES

George Barcter, escrevente da quinela, tomou parte ativa nas batalhas do Atlântico Norte, quando tripulante do "Highland Monarch" e chegou a ser condecorado pelo Rei Jorge VI da Inglaterra, pelos feitos que praticou durante a última conflagração mundial.

DESTROÇOS A PRAIA

Na praia, agora policiada por soldados dos Fortes de Santa Cruz, Imbuí e Rio Branco, foram sinistradas quatro balestras logo recebidas e amarradas por cordas às árvores, e na areia, mancha de óleo, encontram-se numerosas caixas de laranjas, pacotes de biscoitos, estrados, pedaços de madeira e muita cortiça, pertencente provavelmente ao navio sinistrado, pois o mesmo tinha inúmeras câmaras frigoríficas onde estava depositada a carne procedente da Argentina e que se destinava a Londres.

AINDA TREMULA A BANDEIRA INGLESA

A parte final da proa está inundada e no topo do mastro está a bandeira da Mala Real Inglesa e mais abaixo desfraldada no vento forte que sopra naquele recanto fluminense, tremula o pavilhão da Inglaterra como a desfilava a fúria do oceano bravo e tráfego.

RODERA TOMBAR

A situação do barco não oferece estabilidade, de um rápido flutuamento, no que concerne à navegabilidade. Suas duas hélices estão enterradas na areia e a parte da meia nau, frente à barra, caso a maré continuar vazando, existe a possibilidade do barco vir a tombar para um dos bordos e em caso contrário ficar flutuando sendo possível também, segundo opiniões de entendidos, poder ser rebocado depois de previamente examinada e reparada as maiores avarias.

PROIBIDA A ENTRADA NOS FORTES

Em vista do encalhe do "Magdalena", na Praia do Imbuí, os comandantes dos Fortes de Imbuí e Rio Branco, este o principal, já que é pelos pesados porões que entram as viaturas, estão vedados à curiosidade pública e até mesmo à tarefa do pessoal da imprensa. Colher fotografias no local é estritamente proibido, pois o encalhe verificou-se dentro das 1.600 braças previstas nos códigos militares, atinentes à artilharia de Costa.

COMO PASSAMOS, NÃO SABEMOS

Num esforço de reportagem nossos companheiros ignorando a proibição existente penetraram por um caminho desconhecido e foram parar próximo ao barco sinistrado, onde foram colhidas algumas fotografias, muito embora dois de nossos companheiros ficassem deitados e duas câmeras fossem inutilizadas pelo comandante do Forte Rio Branco, que deu ordens nesse sentido. Nossa missão de bem informar o público é espinhosa e a todo custo temos nos documentar fatos, notadamente o de que nos desculpamos, porém, não podemos deixar de registrar, de repórteres, e o fizemos, fômente com sucesso.

GUARDA TODA A NOITE

O vapor está, isto é, a popa do "Magdalena" está sendo rigorosamente vigiada, não sendo permitida a aproximação de quem quer que seja, e muito menos de barcos, mesmo os de pesca, que estão acostumados a lançar suas redes próximo aquele local. Fortes contínuos de soldados, estão atentos pelas estradas e pela praia, de modo que não haja perigo de que os restos do "Magdalena" sejam levados pelo Exército, ou "Japs".

CARACTERÍSTICAS DO "MAGDALENA"

Era o "Magdalena" um moderníssimo navio. O seu admirável aspecto chamava imediata atenção para o seu moderno estilo aerodinâmico, o qual se tornava mais evidente pelo comprimento do casco de 200 metros, pela sua estrutura principal e pela "da única" chaminé. Com um casco bem delineado, uma linha de proa inclinada e popa de cruzador, o "MAGDALENA" de 1919 se destacava como uma homenagem aos seus construtores. Harland e Wolff de Belfast, bem como uma prova de que tais armadores tinham a intenção, não só de na época atual se conservarem na vanguarda da navegação marítima, bem como de manter o prestígio que tiveram o prazer de firmar durante a sua longa e feliz conexão com os países da América do Sul.

A acomodação para passageiros era distribuída em duas classes — 1.ª em primeira e 2.ª em terceira, todas com instalações modernas e em estilo pedo da mais alta classe. Em certos aspectos o "MAGDALENA" era "aul-generis", pois que fora o primeiro navio a sair da Gra-Bretanha com equipamento completo

de ar condicionado, não só nos salões, bem como em todas as acomodações na primeira classe. Aquelas que já se familiarizaram com as viagens para a América do Sul e as gradativas mudanças de temperatura, certamente apreciavam a grande vantagem desta inovação de destaque. Os salões da primeira classe, com exceção do Salão de Jantar no convés "D", estavam dispostos em três convés sucessivos na parte dianteira da estrutura a meia nau, o acesso aos quais era feito por meio de uma escadaria principal e um elevador. No topo do convés "D", destacava-se em primeiro lugar a varanda de observação, a qual tendo amplas janelas envidraçadas nos três lados permitia que os passageiros apreciassem o panorama. As paredes estão cobertas com madeira em tons de verde claro, com as extremidades realçadas por madeira de sycamore. O Salão Nobre, situado no convés "E", merecia especial cuidado em seu mobiliário de luxo, com guarnições bordadas nos sofás e cadeiras. Juntamente com vitórias tapeçarias para as poltronas, o que mais se destacava nesta sala era a lareira de mármore Cipolino, com aquecedores elétricos. Mesinhas para café e jogos de carta estão distribuídas em vários recantos deste salão que era inteiramente coberto por um grande tapete de cor verde. As Salas de Leitura e Biblioteca estavam situadas a bombordo e a boreste respectivamente; ambas artisticamente mobiliadas e guarnecidas. Uma feição conspicua na Biblioteca é um globo terrestre giratório e iluminado, o qual, além do efeito decorativo, era instrutivo também.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

No Salão de Jantar, o mobiliário e as guarnições guarnecidas pelas formas fundamentais, como também o magnífico sistema de acondicionamento do ar permitia que a temperatura fosse sempre bem equilibrada. As paredes em painéis de madeira escolhida de noqueira e sycamore, tinham o seu colorido suavizado em tonsidade de cor creme e harmonizada com o cor de ouro. A iluminação era em grande parte provida por meio do painéis coloridos embutidos nas paredes, acrescida por instalações artísticas de cristal. A iluminação indireta na parte de cima do salão produzia uma luz suave que jorrava sobre as culturas em baixo relevo, decorando motivos da velha Grécia que enfeitavam as partes laterais do espaço em cima, ao passo que as paredes eram guarnecidas com espelhos de cristal. A noite, cortinas de estofado de ouro eram repuxadas por dentro das janelas desse salão. O mobiliário era de noqueira e sycamore, sendo as cadeiras escurecidas com couro de cor creme escuro. Portas que abrem no Convés de Fumear davam ingresso ao Salão de Fumear, uma dependência agradável na qual o estilo moderno foi abandonado a fim de dar lugar a uma

decoração mais ligada à tradição. Um ambiente do século XVI era característico com decorações de estilo tívoli. O Bar, que era invisível ao se penetrar no salão, era todavia, um local de destaque, imitando lagos de pedra, o assombro, de cor neutra, com debum de cor avermelhada, com tapetes do Oriente que completavam o conjunto, davam um aspecto elegante e dependência. Além dessas amenidades outras incluíam uma Sala de Ginástica, e naturalmente uma loja bem sortida, com as últimas novidades de Bond Street, Londres, com grande variedade de artigos para presentes ou para serem utilizados a bordo. Não se pode esquecer que qualquer navio de passageiros fosse completo sem uma Piscina e Café Lido. A que existia neste navio estava situada no fim do convés de passeio, protegida contra o mau tempo, sendo uma das principais atrações do "MAGDALENA". A piscina estava circundada por um balaustrado de aço, pelo lado de fora da qual estavam colocadas mesas e cadeiras em coloridos ares onde eram servidas consumações. A acomodação para os passageiros em primeira classe estava disposta em camarotes com uma e duas camas nos convés de passeio e passadizo, todos eles com janelas. Como alternativa ao ar condicionado, ventilação e ar natural podiam ser obtidos através das janelas providas de vidros em sentido vertical. Nada mais poderia ser desejado para o conforto e bem-estar dos passageiros. Cada camarote no convés do Passadizo e cada grupo de dois camarotes no convés de passeio, estava provido de sala de banho ou chuveiro particular e toilette. O mobiliário e decoração artística de cada camarote estava em harmonia com o mais alto padrão de tudo mais que existe a bordo, e ao tomar o seu lugar na linha Londres-Brasil-Rio da Prata, o "MAGDALENA" em divida alguma enaltecida aquilo pelo que a "ROYAL MAIL" tem sempre a seu camareiro se batido, isto é, o que havia de melhor em viagens marítimas.

MR. HOBBS SO' FALARA' NO INQUÉRITO

A reportagem da MANHÃ esteve na sede da Mala Real Inglesa. Lá se encontrava Mr. Hobbs, engenheiro chefe do "Magdalena". Por intermédio de uma senhora, pois que ele não fala o português, afirmou nada adiantar quanto ao sinistro. Somente falará no inquérito que deverá ser instaurado pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

JA' ERA PREVISTO O EPI-SÓDIO FINAL

Falando à imprensa, um oficial da armada, técnico em construção naval, explicou porque se partira ao meio o "Magdalena". Declarou que o choque recebido

quando o paquete trepou nas pedras das Ilhas de Tijuca, fez com que ficasse abalada a estrutura mestra da embarcação. Era possível, como se verificou, a retirada do local. Mas, o seu transporte para a Guanabara somente poderia ocorrer por verdadeiro milagre. Com seu centro de resistência completamente anulado, o reboque tornava-se inseguro, principalmente com o mar encapelado. Somente um grande milagre poderia ocasionar o salvamento do grande paquete. Aquela circunstância, os embates do mar, e, ainda, a tensão dos cabos explicam o desfecho final.

A PALAVRA DE DOIS PRÁTICOS

Em torno do encalhe do "Magdalena" falaram os práticos Alvaro Siqueira Leite e Osvaldo de Oliveira, ambos pertencentes à Corporação de Práticos. O primeiro exclui a culpa do acidente do comandante. Na sua opinião a responsabilidade cabe ao piloto de quarto a quem, no momento, cabia dirigir o navio. No entanto, o caso lhe parece algo estranho. O transatlântico afastou-se de sua rota habitual cerca de 15 milhas, ou sejam, aproximadamente, 24 quilômetros. Acresce, ainda, segundo opinião do piloto Alvaro, que os comandantes e pilotos ingleses dificilmente costumam o litoral, preferindo sempre o mar alto.

O piloto Osvaldo de Oliveira, afirmou que, de acordo com as nossas cartas de navegação, os navios que procedem do sul, como o "Magdalena", que vinha de Buenos Aires, ao chegarem ao Rio de Janeiro, o primeiro ponto a ser observado é o morro das Palmas. Aqueles que não observam o morro das Palmas, não podem ser considerados bons pilotos. O piloto Alvaro, afirmou que, de acordo com as nossas cartas de navegação, os navios que procedem do sul, como o "Magdalena", que vinha de Buenos Aires, ao chegarem ao Rio de Janeiro, o primeiro ponto a ser observado é o morro das Palmas. Aqueles que não observam o morro das Palmas, não podem ser considerados bons pilotos.

NOTA OFICIAL DA MARINHA

A propósito o Ministério da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

Hoje, cerca de 2 horas, o navio mercante "Magdalena", da Mala Real Inglesa, de 17.600 toneladas de deslocamento, por ocasião da maré de enchente, despenhou-se das pedras onde se achava encalhado, depois do que fundeu, nas proximidades da Ilha Pontuda, pertencente ao Arquipélago das Tijucas. Foi solicitado de seu Comandante, foi iniciado o reboque, cerca de 8.30 horas, pelos rebocadores "Triunfo" e "Comandante Derat", este pertencente ao Lote Brasileiro, faina esta que se tornou bem difícil em virtude de achar-se o "Magdalena" muito abalado e adernado e serem as condições do mar e vento. Aproximadamente às 12 horas, presenciou a sua guarnição que o navio iria partir-se em dois, razão pela qual, já nas proximidades da Ilha Contidubá, foi abandonado, ficando a bordo apenas o Comandante, o Prático e um homem da guarnição. Os demais embarcaram nos escadros do navio e transportaram-se para o bordo dos rebocadores do Cais Submarino "Guabira", que auxiliava os serviços. De fato, pouco tempo depois, não suportando os fortes embates das ondas provenientes da agitação do mar, reinante na ocasião, o navio partiu-se em dois. Nessa ocasião, ainda puderam os pontos homens que ficaram a bordo fundear a proa isto é, um terço do casco do navio, na altura da ponta de Imbuí, garrando a parte restante até encalhar na praia existente entre as Pontas de Fôra e Imbuí. O 1.º Distrito Naval entrou em comunicação com o Comandante do Forte de Imbuí, solicitando a guarda, por soldados daquele Forte, da parte do navio que dera à praia. Ao mesmo tempo, foi solicitada a Agência Nacional e às Estações Rádio-Telegráficas da costa a irradiar, de hora em hora, da comunicação de que constitui perigo à navegação a parte do navio ali fundeado em condições precárias.

O COMANDANTE

Comandava o "Magdalena" um velho "lobo do mar", o capitão Douglas Lee, que há mais de quarenta anos estava a serviço da Mala Real. Esta teria a sua

(Conclui na 12.ª pag.)



se apresentava para sua viagem inaugural; marujos do gráfica acerca do desastre de ontem. Vemos no clichê, o "Magdalena" quando, sendo dos estaleiros britânicos, Outros flagrantemente colhidos pela nossa reportagem foto-barco acidentado e passageiros falando ao repórter e colhidos das embarcações que os conduziram a salvo, ao nosso porto; e, finalmente, outro detalhe impressionante do "Magdalena", já encalhado junto à praia de Imbuí, a proa parcialmente à flor d'água

Propõe a Rússia suspender o Bloqueio de Berlim

MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 27 de abril de 1949

Ferido mortalmente pelo parceiro de jogo

A vítima, em estado que inspira cuidados, foi recolhida ao Hospital de São João Batista — A polícia fluminense no encalço do criminoso — Várias prisões de infratores

Foi socorrido no Hospital de São Sebastião, em Niterói, onde ficou internado o indivíduo sem profissão nem residência conhecida de nome Wantull Pereira de Souza, com 22 anos, solteiro, que apresentava um ferimento penetrante no abdome, produzido por faca. Disse, ao ser medicado, que momentos antes havia sido agredido por um indivíduo desconhecido, com o qual e mais outros parceiros se entregava a prática do chamado jogo de "ronda".

UM COVIL DE VICIADOS
A esse tempo a delegacia de plantão de Niterói tinha conhecimento da ocorrência que se verificava no lugar conhecido por Aterro de São Lourenço, nas proximidades da travessa Carlos Gomes, naquela capital. A autoridade de plantão imediatamente fez rumar para o local o comissário Alonzo Othello, que se fez acompanhar de auxiliares seus. Ali chegando pôde constatar que vários indivíduos se entregavam à prática do jogo, prendendo-os a seguir. Pôde ainda a autoridade apurar que no local indicado reunem-se constantemente indivíduos da pior espécie, entregando-se exclusivamente à prática de jogos de azar.

PRISÃO DE INFRATORES
Na mesma diligência, como dissemos, foram capturados os seguintes jogadores, que, com a vítima, pouco antes jogavam de "ronda":
Cesário Resende, Jocelino Souza Batista, Eugênio da Silva, Alda Santos Soares, Julieta Carvalho, Ernestina Modesto e, por fim, José Rodrigues da Silva. Inquirindo-os sobre a polícia, deste último, que fora encontrado com duas facas, que de uma delas o agressor se servia para ferir seu antagonista, sendo o segredo desarmado por ele José Rodrigues da Silva.

FORAGIDO O AGRESSOR
Dentre os infratores presos em flagrante faltava justamente o agressor de Wantull Pereira da Silva, que, praticado o delito, pôs-se em fuga. Não obstante a polícia fluminense se encontra no seu encalço, esperando capturá-lo a qualquer momento. Os demais vão ser devidamente processados.

Na artéria...
mostruina
NAO HA IRREGULARIDADES NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE ALFATIARIA
Exonerou-se o tesoureiro somente porque não foi reincluído para o vagoato na Justiça do Trabalho
Esteve em nossa redação o sr. Ary Lomboa, presidente do Sindicato da Indústria de Alfatiaria, solicitando a nós que publicásemos, com o intuito de que não fosse publicado em um jornal desta capital, um artigo assinado por ele, no qual se afirmava que o Tesoureiro que tem a assinatura de Ary Lomboa, não é o verdadeiro Ary Lomboa, mas um indivíduo que se passou por ele para obter vantagens pessoais. O sr. Ary Lomboa, ao ler o artigo, ficou muito satisfeito, pois sabia que o artigo não seria publicado, e que a administração do Sindicato não se preocuparia com a publicação de um artigo que não era de seu conhecimento. O sr. Ary Lomboa, ao ler o artigo, ficou muito satisfeito, pois sabia que o artigo não seria publicado, e que a administração do Sindicato não se preocuparia com a publicação de um artigo que não era de seu conhecimento.

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 11 às 7 horas.

Academia Fluminense de Letras
Recebemos da Academia Fluminense de Letras a seguinte nota:
"A Academia Fluminense, que tem como um dos seus patronos o poeta de pura linha literária, e que foi Casimiro de Abreu, considerando o renome do encaixe e também poeta sr. Nilo Bruzzi mas discordando, até que o comprovou, de determinações administrativas e dos fundamentos ideológicos de certas lições que tanto marcam o caráter do autor das "Primeras", resolveu apreciar os escritos do mencionado intelectual que o "Jornal do Comércio" vem publicando, sobretudo as capitulos pertencentes à individualidade moral do vulto insignificante da poesia brasileira, cuja obra perderia o significado que a engrandece — a sinceridade — se não fosse o provável erro de julgamento de trabalho de notável desenvolvimento que a esta na aparência erudita e afanosa pesquisa, prevendo a expressão adequada enquanto se não pronunciaram os críticos especializados e assim mesmo ao amparo de subsídios merecedores de ser a Academia deliberou constituir, objetivando o estudo do assunto, que ainda envolve a questão da naturalidade de Casimiro de Abreu, que dá hoje nome ao município do seu corpo, uma comissão de membros efectivos:
Alino Pires, ocupante da cadeira patronímica do imortal príncipe da lírica pátria, que lhe consagrou excelente elogio; Carlos Maul, que

divulgou ao centenário do seu nascimento a monografia "Casimiro de Abreu, poeta do Amor"; Alberto Ribeiro Lanero, profundo conhecedor da forma poética, social e econômica da literatura, que ultimamente fez editar "O Homem e o Brasil"; "O Homem e a Fiestinha", e o "O Homem e a Guanabara", os sete autores da evolução fluminense, a qual se completará com "O Homem e a Montanha"; Honório Silveira, geógrafo de alto porte, que se reputou com "Histórias hidrográficas do Brasil"; "História do Rio Paraíba" e "Folklore do Negro"; e Figueira de Almeida, a quem se deve a "História Fluminense", "História de Niterói", "História de Barra Mansa", "Os Fluminenses na história do Brasil" e "A terra fluminense a luz da geografia social".
Delibrou a mais a Academia solicitar das instituições culturais do país interesse pela reabilitação moral de Casimiro de Abreu, desrespeitado na sua dignidade de pessoa humana — o que fere o conceito dos seus coetâneos, e dos historiadores literários ulteriores, enviando dados porventura existentes nos Estados e ignorados por falta de maior divulgação. Espera, pois, a Academia Fluminense que o sr. Nilo Bruzzi, na hipótese de ficar demonstrada a divergência, participe de sessão extraordinária convenientemente aparelhada, para aceitar o debate e exibindo o documentário de que se procura detentor para tão graves deturpações."

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Desde que os aliados ponham fim, ao mesmo tempo, ao contra-bloqueio sobre a zona soviética — Comunicado da agência Tass — EE. UU., Inglaterra e França concordaram, em princípio, em discutir com Moscou a questão alemã

LONDRES, 26 (A. P.) — A agência Tass distribuiu hoje a seguinte comunicação:
"Recentemente, tem surgido na imprensa estrangeira, especialmente nos Estados Unidos, notícias relacionadas ao possível levantamento das restrições sobre transportes, comunicações e comércio entre Berlim e as zonas ocidentais e entre as zonas de ocupação oriental e ocidentais da Alemanha, introduzidas, outrora, pela União Soviética, pelos Estados Unidos da América, pela Grã-Bretanha e pela França, — e, mais ainda, essas notícias se espalharam boatos que não correspondem à realidade.
"A Tass considera necessário refutar esses boatos incorretos e relatar os fatos como se deram.
"No dia 15 de fevereiro, o representante americano na Organização das Nações Unidas, Mr. J. A. Malik, em vista do interesse do governo americano no problema de Berlim, que explícita-se nas circunstâncias da resposta de J. V. Stalin a um correspondente, Mr. Kingsbury Smith, terceiro parágrafo, sobre o problema de Berlim, em que se faz menção do levantamento das restrições, sem dizer coisa alguma a propósito de uma única moeda para Berlim. J. A. Malik disse a Mr. Jessup, a propósito, que a ausência, na resposta a Mr. Kingsbury Smith, de referências à moeda não era acidental e que a questão da moeda para Berlim poderia ser discutida numa reunião do Conselho de Ministros do Exterior, durante o exame da questão da Alemanha.
"Mr. Jessup em seguida pediu a J. A. Malik que explicasse as restrições existentes sobre as comunicações poderiam ser levantadas antes da reunião do Conselho de Ministros do Exterior. No dia 21 de março, J. A. Malik disse, em resposta a Mr. Jessup, que se se negar a acordo quanto à data em que o Conselho de Ministros do Exterior se reuniria, as restrições reciprocas acima mencionadas, sobre as comunicações e o comércio, poderiam ser levantadas antes que o Conselho de Ministros do Exterior iniciasse os seus trabalhos.
"Quanto à questão de uma moeda para Berlim, esta questão pode ser discutida na reunião do Conselho de Ministros do Exterior, juntamente com outras questões referentes à Alemanha.
"De acordo com os informes a disposição da Tass, a última palestra de J. A. Malik com Mr. Jessup sobre estas questões teve lugar a 10 de abril."

Você gostará



mais



e mais



Beha



CR\$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA

REFRESCOS S. A.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9º ANDAR

FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

ORGANIZAÇÃO CONTABIL

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

em princípio, em discutir a questão alemã com a Rússia, em conferência quadripartite, se a Rússia for sincera em sua oferta de revogação do bloqueio de Berlim, e o Departamento de Estado disse que "o caminho parece desobstruído". Philip Jessup, delegado americano ao Conselho de Segurança da ONU, que fez as primeiras sondagens de terreno, em torno dessa questão, com o delegado russo Jacob Malik e a quem este deu a conhecer a disposição da Rússia de levantar o bloqueio, conferenciou na Casa Branca com o presidente e com o sub-secretário de Estado, James Webb. Depois dessa conferência, Jessup disse que esperava que "a questão se pudesse resolver". Tanto Jessup quanto Webb pareciam de muito bom humor, em vista do rumo que a situação está tomando. Nas declarações oficiais que confirmam os rumores que têm corrido, o Departamento de Estado disse que a proposta russa foi discutida com o ministro do Exterior britânico Ernest Bevin e com seu colega francês, Robert Schuman, quando estes se encontravam em Washington, por motivo da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, sendo assinada uma política comum no tocante à proposta russa. Truman aprovou a publicação das declarações. Frisa o Departamento de Estado que a solução somente pode ser esperada se a Rússia for realmente sincera e se as notícias da Kremlin, publicadas pela imprensa oficial russa, forem realmente verdadeiras. O oferecimento russo, segundo a descreveu a Tass, é o de que os russos suspenderão o bloqueio de Berlim, ao mesmo tempo em que os aliados ocidentais revogarão o contra-bloqueio da zona russa de Berlim, fixando-se data para a conferência dos quatro ministros do Exterior para o debate da questão alemã.

O ESTABELECIMENTO DO GOVERNO ALEMÃO
Entretanto, os funcionários norte-americanos esclarecem que as potências ocidentais não abrirão mão de princípios políticos em troca da revogação do bloqueio e sublinham que a nova atitude soviética não alterou, de maneira alguma, os planos para o estabelecimento do governo ocidental alemão. Ainda não foi fixada data nem local para a reunião proposta. Um funcionário disse que, segundo o costume de costume, a data da reunião será fixada, provavelmente, no dia 1 de maio de 1949. Que Berlim se encontra sob bloqueio soviético. Nessa data, os russos suspenderam as comunicações terrestres e fluviais entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. O problema do abastecimento de Berlim, quando da entrevista concedida por Stalin a uma agência telegráfica, a 30 de janeiro último.

PUBLICAÇÃO NA IMPRENSA RUSSA
MOSCOW, 26 (De Eddy Gilmore, da A. P.) — A imprensa moscovita publica hoje os termos em que a União Soviética se propõe levantar o bloqueio de Berlim. Uma declaração da agência Tass diz que, se se puder chegar a acordo quanto à data da reunião do Conselho de Ministros do Exterior (1) os russos levantarão a sua proibição as comunicações, contanto que as potências ocidentais, por sua vez, levantem o contra-bloqueio; (2) a questão da moeda de Berlim, que prejudicou as conversações das quatro potências em Moscou, no verão passado, pode ser discutida pelas quatro potências, depois do levantamento das restrições; (3) toda a questão da Alemanha deve ser discutida em revista pelos quatro Ministros do Exterior.

DECISÃO DOS ALIADOS
WASHINGTON, 26 (John Steele, da U. P.) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França convieram

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

SERVICOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA

S. O. R. T. S. A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

Caiu do sétimo andar e morreu

Deixou na orfanidade oito filhos

Cerca das 14.30 horas, de ontem, os operários que trabalham nas obras que estão sendo efetuadas no Hosp. dos Marítimos



Eclesiaste Antonio Alves, o acidentado

tiveram sua atenção despertada por grave acidente ali ocorrido. E que um deles, menos preocupado, de modo brutal e inesperado, foi atirado por um guincho do sétimo andar no solo, morrendo instantaneamente.

A VITIMA

Eclesiaste Antonio Alves, casado, de 46 anos, operário, que residia com sua esposa e filhos na rua Andal, n. 309, casa 7-C, foi a pobre vítima. Há sete meses fora contratado pela Companhia Genésio Gouveia & Cia.,

Lda., com escritórios na Av. Nilo Peçanha, 38-D, 2º andar, sala 211, sendo destacado para aquelas obras, onde perdeu a vida inesperadamente, conforme passamos a relatar.

COMO SE VERIFICOU O ACIDENTE

Eclesiaste estava amarrado a uma madeira em um guincho no sétimo andar, quando foi dado o sinal para que o guincho levantasse a lingüa. Obedecendo a ordem prontamente, não foi dado tempo para que o pobre operário, retratado a mão do amarrado, sendo brutalmente atirado no solo, morrendo imediatamente.

O corpo do pobre homem foi transportado para o necrotério, tendo as autoridades do 10º Distrito tomado conhecimento do fato.

Deixou na orfanidade 8 filhos: Gessy, Jovenil, Genil, Edna, Inar, Eni, Josiel e Edson, respectivamente de 25, 23, 21, 17, 15, 13, 10 e 6 anos.

MEIAS NYLON A CR\$ 25,00

A Casa Herman está vendendo as meias Nylon 51 desde CR\$ 25,00. Rua Santana, 227. Tel.: 32-7444.

CADÁVER DESCONHECIDO

A's 14.20 horas de ontem, o comissário Pereira, de serviço no 19º D. P., fez remover para o necrotério de I. M. L., o cadáver de um desconhecido, de cor branca, aparência de estrangeiro, de 50 anos de idade, presumível, que apareceu boiando no canal da Faria, à rua Rulhões, em frente ao n. 818. Tudo indica que o corpo tenha vindo do mar, levado pela maré. A autópsia, determinada qual teria sido a "causa mortis".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CONTRA AS TAXAS SOBRE IMPORTAÇÃO

ANNECY, França, 26 (U. P.) — O Brasil foi acusado pela França e Grã-Bretanha de violar o Acordo Internacional sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, ao impor taxas discriminatórias sobre produtos importados da França. A França pediu a terceira sessão anual de membros do Acordo Internacional que tome uma atitude sobre as acusações de que

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

O OPERARIO FOI VITIMA DE LAMENTAVEL ACIDENTE

Em sua residência, a rua Salina, n. 84, foi, na manhã de ontem, vítima de lamentável acidente, o operário Paulo da Costa Juliano, de 22 anos, solteiro, Carregava ele uma espingarda, quando, em dada ocasião, a arma detonou inesperadamente. Toda a carga de chumbo atingiu-o na coxa e no baixo ventre, prostrando-o por terra. Em estado gravíssimo foi Paulo removido para o hospital Getúlio Vargas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: CR\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1º AND. — FONE 22-4749

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2250 — Res.: 27-6080

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO
Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

CR\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	CR\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	CR\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas	CR\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	CR\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas cores
---	---	---	--	---

Suspensão temporária dos entendimentos

Sugerida pelo sr. Nereu Ramos uma pausa nas conversações sobre a sucessão — Serão reatadas as demarques após o regresso do Presidente de sua viagem aos EE. UU. — Trégua também em Minas — Impressões dos srs. Valadares, Bias Fortes e Lair Tostes à MANHÃ

A próxima visita do Presidente da República aos Estados Unidos veio determinar uma pausa nos entendimentos relativos ao problema da sucessão.

Entretanto, muitas sondagens foram feitas, estando os processos mais ou menos a par do pensamento de cada corrente — seus propósitos e suas reações. Assim, segundo a maioria dos observadores, tão logo regresso o Presidente, as "demarques" serão conduzidas segundo orientação mais segura, respeitadas as preliminares fixadas na chamada conferência de Petrópolis.

E' claro, pois, que a esta altura dos acontecimentos não se poderá dizer que prevalecerá, afinal, o ponto de vista de um candidato apoiado pelas correntes que integram o Acórdão Interpartidário. Sobreexistem ainda segundo temos ouvido de figuras de responsabilidade nos diversos partidos, dificuldades sérias a vencer.

No entanto, os próprios de maior destaque alimentam esperanças no êxito de uma candidatura que possa conciliar as tendências gerais nos partidos compreendidas no Acórdão e estão lutando para que as combinações cheguem a bom termo.

Soubemos ainda que em seu último encontro com o sr. Prado Kelly, o presidente do PSD, sr. Nereu Ramos, teria sugerido a suspensão temporária dos entendimentos, ponto de vista que, aliás, externara antes ao próprio Presidente, com pleno assentimento deste.



NEREU RAMOS

Minas na expectativa

Correlato com esse é o problema da pacificação política de Minas, de que temos dado amplo noticiário. No tocante ao assunto há como que uma trégua nas negociações, e que não importa em dizer que a "Ala" tenha havido algum "estacionamento". Pelo contrário, os líderes dos diferentes partidos mineiros continuam interessados na paz, estando, apenas, pensando os elementos que contam nos municípios e que devem ser considerados, a fim de que o conagrimento se torne uma realidade que só poderá ser feita nos termos de Minas e do país.

O deputado Bias Fortes, ainda ontem, falando à nossa reportagem, disse que a expectativa em torno de matéria é a melhor possível. Procuramos ouvir, também, o deputado Benedito Valadares, que, esquivado, alegando doença, declinou que o que há a respeito do assunto já os jornais noticiaram. Nada tinha, pois, a acrescentar.

A posição dos liberais

Correram rumores de que a Ala Liberal do PSD estaria constituindo obstáculo aos entendimentos. Diziam-se que os liberais queriam, antes de seletar-se o acórdão fossem atendidas certas de suas reivindicações junto ao partido. Baseada em informes colhidos em fontes autorizadas, a MANHÃ fez ver a sem razão do que se noticiou.

Ontem, conversando com a nossa reportagem, o deputado Lair Tostes, da Ala Liberal, confirmando o que divulgamos, disse que a "Ala" está desajustada de que a paz se faça em Minas, relembrando, a propósito, a função que em tal sentido tiveram alguns processos dessa corrente.

Poupar divisas é o problema capital

O senador Ivo de Aquino prosseguiu sua explanação sobre as diretrizes do governo no tocante ao petróleo — Exigências acatadoras que estão sendo cumpridas no caso das concessões

Conforme antecipáramos, o senador Ivo de Aquino prosseguiu, ontem, no Monro, o discurso iniciado na véspera, em resposta ao que ali pronunciara o sr. Fernandes Távora, sobre a questão do óleo cru importado para as refinarias a serem instaladas no Brasil.

Começou o líder da maioria, referindo-se ao consumo de petróleo refinado e atualmente importado pelo Brasil, bem como às suas perspectivas futuras. Disse: Tenho em mãos um quadro fornecido pelo Conselho Nacional de Petróleo, onde se verifica que o consumo do petróleo refinado em média diária, nos primeiros seis meses do exercício de 1948, apresentou os seguintes índices: consumos de gasolina para aviação 2.629 barris diários; e, ainda em conformidade com essa unidade de gasolina para motores, 23.309; querosene — 3.621; óleo Diesel — 7.816; Fuel-Oil — 19.615, somando tudo 57 mil barris diariamente absorvidos, dentro do território brasileiro. Necessário é acrescentar que tal consumo não se refere apenas aos dias úteis do ano, mas a todos os do calendário.

E mais adiante: Sabido é que a tendência é para o aumento cada vez maior do consumo da gasolina e produtos correlatos.

O próprio Conselho Nacional de Petróleo fornece-me ainda outro quadro que contém a estimativa de consumo para o ano de 1952. Por si vemos, que o consumo de gasolina para aviação será, então, de 3.994 barris diários, e de acordo com a mesma unidade, a de gasolina para motor, 32.410; a de querosene, 4.310; de Diesel, 11.840 e de fuel oil, 27.770, somando tudo a cifra de 80.322 barris por dia — calendário.

Dos dados contidos nesses quadros, se verifica que, daqui a quatro anos, teremos um excesso de mais de trinta mil barris diários, aproximadamente, de consumo de gasolina e produtos correlatos, comparativamente ao que consumimos no ano de 1948.

NA CAMARA — Aprovado o crédito para a viagem do Presidente da República — Adiado o requerimento de convocação do ministro da Fazenda — Várias isenções para companhias de aviação

A primeira cota na sessão da Câmara dos Deputados, ontem, foi para a votação da proposta de crédito para a viagem do Presidente da República. O projeto foi aprovado por 222 votos contra 10. O sr. Cirilo Junior, de manter o Regimento em benefício dos trabalhos da Casa. O sr. Aureliano Leite pediu a palavra, pela ordem, e declarou que o Congresso de História Nacional, reunido nesta Capital, aceitou e aprovou a fixação do dia 22 de abril, para comemoração do descobrimento do Brasil. O sr. Cirilo Junior, acrescentando, embora a importância da comunicação, afirmou que o orador usara indevidamente da palavra e que a lei interna não podia ser contrariada nem mesmo em face de casos importantes. O intérprete reconheceu a razão do Presidente e prometeu não mais incidir na mesma culpa.

Portugal e Espanha

O sr. Darci Grossi apresenta um projeto de lei que concede auxílio especial à Associação de Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul e o sr. Flores de Cunha vai à tribuna para repelir críticas que lhe foram feitas, a propósito de seu discurso dirigido ao sr. Julio Dantas, quando enviou à mocidade portuguesa um grilo de luta pela democracia.

A convocação do ministro da Fazenda

Enfrentando a censura do sr. Cirilo Junior, aliás em termos cavalheirescos, o sr. Nelson Carneiro pede o adiamento (Conclui na pág. seguinte)

AMPLA FRETE DEMOCRÁTICA EM MINAS

Otimistas os líderes partidários em face dos entendimentos para a pacificação — O PST será incluído no esquema

A pacificação da política mineira continua na ordem do dia, parecendo, ao que tudo indica, ser fato consumado, em virtude da boa disposição de espírito e mesmo do otimismo em que se encontram os principais líderes de Minas.

As conversações que se desenvolvem no Palácio da Liberdade, como consequência do encontro de Petrópolis, deixam transparecer que, dentro em breve, as duas alas do PSD estarão unidas e integradas no partido, ao lado da UDN e do PR, formando uma considerável frente democrática.

O PTB, ao que estamos informados, está fora das cogitações, permanecendo indiferente ao conagrimento de Minas.

Já quanto ao PST, recentemente fundado em Minas, a posição do partido, segundo instruções do senador Vitorino Freire, está definida, segundo estas declarações de um de seus dirigentes locais:

— O Partido Social Trabalhista agirá de acordo com a orientação dada pelo senador Vitorino e pelo sr. José Lopes Cury, presidente do Diretório Estadual, e que é a seguinte: Com o general Eurico Dutra em qualquer terreno e em qualquer circunstância, portanto, dentro dos princípios da Conferência de Petrópolis.

Consultado sobre o apelo futuro do PST aos nomes que vêm sendo apontados para governador de Minas Gerais, o mesmo prócer declarou:

— Ainda é cedo para tratar do assunto. A nossa atitude será tomada em assembleia, na qual tomarão parte os representantes de todos os diretórios municipais que na época, temos certeza, serão 400, correspondentes à totalidade dos municípios mineiros, pois o nosso trabalho de expansão no interior do Estado vem produzindo resultados surpreendentes e que proporcionarão muitas surpresas.

Representará a seção do Partido

BELO HORIZONTE, 26 (Assapress) — O Diretório Estadual do PST resolveu, por unanimidade, convidar o deputado João Botelho, da bancada

Ambiente carregado no Pará

Cogita a UDN de promover a perda do mandato do governador Moura Carvalho — Teria viajado para o estrangeiro sem prévia licença da Assembleia — Homologada a candidatura Assunção na convenção udenista — Otimismo no PSD

A situação do Pará, em geral tão agitada, passou subitamente a ocupar o noticiário político, com o fato do governador, major Moura Carvalho, haver se ausentado para o estrangeiro ao que se diz sem prévia licença da Assembleia Estadual.

O fato está provocando vivos comentários nos círculos chegados à política daquele Estado, sendo que, segundo nos informaram, é pensamento de alguns udenistas paraenses promover a perda do mandato do governador, sob o fundamento de que ele feriu a Constituição Estadual, que é taxativa, no ponto em referência. Informações que nos chegaram de Belém dizem que o ambiente ali está um tanto carregado em face de tais versões, prevendo-se o surto de ocorrências capazes de turvar o panorama local.

Em círculos pessimistas não se atribui maior significação a esses rumores e entendem os partidários do senador Barata que tudo poderá ser resolvido politicamente, com a força da maioria. Isto é, sendo majoritária na Assembleia, a bancada pessimista aplicaria a seu modo o texto constitucional e tudo estaria resolvido.

Preparado o PSD fluminense

Boas as relações do governador com o partido — Falam à MANHÃ os srs. Acúrcio Torres e Amaral Peixoto — A posição da UDN

Conforme divulgamos, a situação política fluminense se vai aos poucos esclarecendo, uma vez que, enquanto o governador e o PSD se unem cada vez mais, a UDN, a cada hora, mais se encaminha para a oposição.

Esse ambiente, ao que colhemos em fontes autorizadas, tende a tornar-se cada vez mais nítido, sendo impressão geral, entre os próceres de responsabilidade da política local que até meados do ano próximo tudo estará definido.

Ontem, conversando com a nossa reportagem sobre o assunto, os srs. Acúrcio Torres e Amaral Peixoto confirmaram que as relações entre o PSD e o governador são excelentes e que o PSD está forte, unido e preparado para as futuras batalhas políticas. Em outros círculos soubemos que há na UDN elementos favoráveis a uma contemporização ou seja pelo não rompimento das hostilidades. A esse respeito, empresta-se alguma significação à atitude discreta até agora mantida pelo prócer udenista sr. Soares Filho. Este, aliás, compareceu há pouco a uma festa íntima na residência do sr. Acúrcio Torres.

Conferimos informações do Curitiba, de haver ali se reunido, a Comissão Executiva do P.S.D., a fim de julgar a atitude do deputado estadual Oscar Lopes Munhoz, considerada contrária aos interesses do Partido.

A sessão durou sete horas, deliberando-se, afinal, expulsão do Partido, por 23 votos, contra cinco, dos srs. Roberto Glasser, senador; do presidente da Assembleia Legislativa, sr. João Chede; e dos srs. Alois Guimarães, Ribeiro Santos e Nel Leprovost.

O deputado Oscar Lopes Munhoz não se conformou e recorreu para a convenção estadual do P.S.D.

A candidatura Assunção

Relativamente à candidatura do general Zacarias de Assunção ao governo do Estado, por parte da Coligação Democrática Paraense, insistem, em certos círculos, em declarar que contra a mesma estaria uma ala da UDN, com o deputado Agostinho Monteiro à frente.

Recorda-se, a propósito, que o deputado aludido não se dá com o general Assunção. Contudo, sábado último, foi a candidatura do general homologada unanimemente pela convenção estadual da UDN.

Otimista o PSD

Enquanto isso, os próceres pes-

distas que temos ouvido sobre o assunto revelam a maior confiança (Conclui na pág. seguinte)

Próximas definições na política de Mato Grosso

Toma corpo no PSD a candidatura do sr. Vandoni de Barros à sucessão governamental — Confirmado um furo da MANHÃ — O que se passa na UDN

Em contato com círculos matogrossenses, soubemos que se esboça no Partido Social Democrático, orientado pelo senador Filinto Muller, uma expectativa de definição no tocante à sucessão do governador Arnaldo de Figueiredo. Aliás, por mais de uma vez, nos ocupamos, nestas colunas, da política de Mato Grosso. Há coisa de dois meses, noticiamos, sob absoluta primazia, a reunião havida na residência do senador Filinto Muller, quando a bancada pessimista resolveu, entre outros assuntos de interesse do partido, consultar os ditadores municipais sobre o problema da sucessão governamental e ouvir impressões dos líderes locais em torno do nome do sr. Vandoni de Barros para o governo do Estado, nas próximas eleições.

Houve, mais tarde, um esclarecimento a nota que publicamos.

Agora, porém, reafirmamos os termos daquela nossa notícia: segundo apuramos, a candidatura do sr. Vandoni de Barros toma corpo no PSD matogrossense, sem qualquer restrição.

NO SENADO A ordem dos Advogados e os provisionados — Provento do cargo de médico da Polícia Militar — Ainda a questão das refinarias

A sessão do Senado, ontem, foi presidida pelos srs. Nereu Ramos e Melo Viana e Adalberto Ribeiro. O expediente lido careceu de maior importância.

Na hora do expediente falou o sr. Bernardes Filho do P. R. de Minas Gerais. O representante mineiro respondeu a um artigo assinado divulgado por um matutino carioca, apontando-o como acionista de uma das sociedades que se organizaram para a exploração das refinarias de petróleo. O sr. Bernardes Filho desmentiu tal afirmação e explicou que, possivelmente, o articulista pensou de tal maneira pelo fato de, ao tempo da ditadura, o sr. Bernardes Filho não convidado pelo sr. Salgado Filho para fazer parte, como acionista, de uma dessas sociedades.

Acenou a situação da despesa que sempre teve no governo do sr. Getúlio Vargas e acrescentou que, ao ser eleito deputado à Constituinte, desligou-se da sociedade em virtude de lhe parecer que, como representante do povo, não devia continuar entre os seus acionistas. Desmentiu, também, o senador mineiro à versão do articulista de que invocou sua influência pessoal junto ao Presidente da República visando obter favores em proveito de qual quer das sociedades em questão.

Refinarias e petróleo

O sr. Ivo de Aquino, do P.S.D. de Santa Catarina e líder da maioria, prosseguiu no discurso iniciado em sessão (Conclui na pág. seguinte)

Reforma da Constituição paulista

Reunião de líderes, convocada pelo presidente da Assembleia — Não falará o sr. Prestes Maia antes da convenção udenista

Segundo notícias que nos chegam de São Paulo, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa local, convocou para uma reunião todos os líderes dos partidos, a fim de assentar a reforma da Constituição estadual e a adoção de normas para melhorar os trabalhos legislativos, tornando-os mais rápidos.

A reforma da Constituição, segundo alguns observadores, é assunto de suma importância, para a normalização institucional naquele Estado, pois resulta da circunstância de ter o Supremo Tribunal Federal declarado a inconstitucionalidade de vários de seus dispositivos.

Conferenciou com os srs. Cirilo e Novelli

S. PAULO, 26 (Assapress) — O deputado Ulisses Guimarães, líder do PSD na Assembleia Estadual, esteve em São Horizonte acompanhando o sr. Brasílio Machado Neto, presidente do Legislativo estadual. Quando se encontrava na capital mineira, foi chamado ao Rio pelo presidente da Câmara Federal, sr. Cirilo Junior, tendo conferenciado também na capital da República com o sr. Novelli Junior. Regressando a São Paulo (Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 27 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Representantes do Itamarati no Senado

Visita do sr. Ciro de Freitas Valle à Comissão de Relações Exteriores — Andamento rápido aos atos internacionais

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Relações Exteriores do Senado, sob a presidência do sr. Alvaro Maia.

Durante os trabalhos, estiveram presentes o embaixador Ciro de Freitas Valle, secretário geral do Itamarati, e conselheiro do embaixador, Antonio Mendes Viana, chefe da Divisão de Organismos Internacionais.

Agradecendo a visita dos diplomatas, o sr. Alvaro Maia acentuou que a visita dos dois representantes do Itamarati ao órgão que trata dos assuntos diplomáticos do Senado constitui boa prática, proporcionando esclarecimentos preciosos para o mais rápido andamento dos projetos e outras proposições que afetam as relações com o Exterior.

O sr. Freitas Valle agradeceu as palavras do sr. Alvaro Maia, acentuando que por si, pessoalmente, e pelo conselheiro Mendes Viana, o Itamarati vinha se colocando à disposição do Senado e particularmente da Comissão de Relações Exteriores, a fim de proporcionar toda a colaboração para a boa marcha dos negócios afetos àquele Secretaria de Estado.

A seguir, os dois embaixadores e os membros da Comissão trocaram sugestões no sentido de imprimir andamento mais rápido aos atos internacionais, notadamente em relação aos convênios comerciais que, pela Constituição, só entram em vigor após o pronunciamento do Congresso.

Já no domínio desses entendimentos, a Comissão aprovou o parecer do sr. Alvaro Maia, favorável à abertura do crédito especial de Cr\$ 1.121.900,00 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde.

Por último a Comissão passou a trabalhar em caráter secreto, a fim de oferecer parecer sobre a escolha do nome do sr. Antônio Camillo de Oliveira para embaixador do Brasil no México.

A posição da UDN

Por outro lado, a UDN adiantou muitos os seus passos sobre a questão, mas embora já tenha um candidato está ainda empenhada em remover certas dificuldades. E' que o sr. Fernando Correia da Costa, cujo nome foi lançado aqui, no Rio, vem encontrando oposição por parte de elementos udenistas prestigiosos, os quais estão atuando em favor de um princípio, segundo o qual o próximo período governamental em Mato Grosso deve caber a um elemento da região Centro do Estado, uma vez que Mato Grosso tem sido governado sempre por nordestinos e atualmente é por um político do Sul. A ser vitorioso esse princípio, o espolhiado virá a ser o sr. João Leite de Barros.



PRONTAS AS URNAS PARA O PLEITO DE 1950 — O Desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, recebeu ontem o coronel dr. Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, o qual, na oportunidade da visita percorreu as dependências daquela Corte de Justiça, notadamente as salas onde se encontram as urnas, de lona e de aço, destinadas ao próximo pleito de 1950. O TRE, como teve ensejo de salientar o desembargador Espinola, já se acha pronto e apto a promover as eleições. No clichê, um aspecto da visita, vendo-se o presidente do TRE, quando mostrava as urnas de lona ao coronel Coutinho e ao desembargador Honório Cardoso, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, também presente à visita.

NA CÂMARA

POUPAR DIVISAS É O PROBLEMA CAPITAL

Consumada a tragédia do "Magdalena"

(Conclusão da pág. anterior)

(Conclusão da pág. anterior)

(conclusão da 7ª pág.)

O projeto de lei, aprovado em 24 de março, prevê a criação de uma comissão de liquidação do Departamento Nacional do Café. O projeto, de autoria do Senador Fernandes Távora, prevê a criação de uma comissão de liquidação do Departamento Nacional do Café, com o objetivo de estudar as possibilidades de aproveitamento das instalações e equipamentos existentes no Departamento, bem como a possibilidade de transferência para outras atividades.

Projetos aprovados
Foram aprovadas as seguintes matérias:
Em discussão final, o projeto de lei que dispõe sobre a criação de uma comissão de liquidação do Departamento Nacional do Café, com o objetivo de estudar as possibilidades de aproveitamento das instalações e equipamentos existentes no Departamento, bem como a possibilidade de transferência para outras atividades.

conhecem a funcionar com óleo extraído no Brasil, embora em pequena quantidade, suprimindo-se as importações de óleo mineral. Desde o momento, porém, que a extração do óleo mineral do nosso solo aumenta, evidentemente a importação diminuirá. Contrariando o pensamento de extrair o petróleo sem refinarias aparelhadas. Seria desastroso, portanto, que, depois de enorme dispêndio, e obtida a extração do óleo, não tivéssemos como consumi-lo nem para quem exportar.

As concessões
Passa o orador, depois, a abordar a posição dos concessionários, afirmando:
— "Quanto à parte em que o Sr. Senador Fernandes Távora aludiu às garantias que os concessionários de refinarias portuárias têm de ser fornecidos de petróleo, a fim de que possam produzir, para destilar, em suas instalações, de modo a explicar que para esse fim há duas autorizações: uma, expedida em 5 de setembro de 1946 e a outra a 29 de agosto de 1947, a fim de que instalem e explorem a refinação de petróleo as seguintes companhias: a "Refinação de Petróleo do Distrito Federal S. A." e a "Refinaria Exportadora de Petróleo União S. A."

DOIS MILHÕES DE LIBRAS O CUSTO DO "MAGDALENA"

LONDRES, 26 (AP). — A primeira viagem do "Magdalena" seria a última viagem de seu comandante, capitão Douglas Lee, de 59 anos de idade. O capitão pretendia retirar-se da Marinha Mercante e residir em sua casa de Ramsgate, quando o "Magdalena" chegasse aqui, no dia 9 de maio. O comandante do "Magdalena" trabalha nas linhas da "Royal Mail" há mais de 40 anos. Um porta-voz da companhia declarou que o comandante não se desistiu de seu cargo, cujo custo de construção foi de 2 milhões de libras.

O COMANDANTE ESTARIA A SALVO — OLHOS MAREJADOS D'ÁGUA, CONTROLANDO O TRANSBORDO DE SUA TRIPULAÇÃO

Comentários são agora feitos em torno da sorte do Comandante Lee, que negativamente agiu heroicamente, desde que o barco se precipitou sobre os rochedos das Ilhas Tijucas. Desenvolveu os maiores esforços para fazer flutuar seu navio e não abandonou a ponte de comando mesmo depois que, já rebocado pelas embarcações da Marinha, atendia, pelo rádio de bordo, a orientação dos práticos que guiavam a marcha do "Magdalena" rumo à entrada da Barra do Rio de Janeiro. Com o choque inesperado, ao se partir em dois pedaços o navio, deixou-se ficar no convés, olhos marejados d'água, controlando o salvamento de seus subordinados, que faziam parte da tripulação do barco. Segundo informações que colhemos, teria sido o último a abandonar a popa, depois de terem embarcado num escalor, os dois homens que com ele haviam permanecido a bordo: o prático e um tripulante que lhe foi sempre devoto, seu antigo taifeiro. Há mesmo quem afirma que o Comandante Lee foi a viver forçado de bordo. Quería naufragar.

TERIA POSTO FIM A VIDA

Outros, entretanto, dizem que o Comandante Lee preferiu à morte a abandonar o seu barco. Velho lobo do mar, homem, felizmente, nem durante as duas flagrações, sofreu qualquer contusão nem ferimento. Calmo e preciso, experiente e conhecedor profundo dos segredos do mar, sempre gozou de merecida reputação na Marinha Mercante de seu país e daí a notícia de que teria sido, profundamente chocada, varado a cabeça à bala. Os próprios tripulantes, desembarcados, quando enviados na Praga Maua pela reportagem da MANHÃ, não se mostraram surpreendidos com o boato, tendo um deles declarado mesmo ter ouvido um estampido idêntico a um tiro de revólver. Abatiera-se o velho marujo com o erro de navegação consumado por um tripulante e daí o gesto que o levou ao suicídio.

QUEDA DESASTRADA

No Posto de Assistência de Mier, foi socorrida, à madrugada de ontem, a Sra. Lúcia Bole, de 70 anos, solteira. Ela se encontrava em sua residência, na Rua Freguesia, n. 23, fora a vítima de uma queda de escada, sofrendo fratura da cabeça.

Congresso de Imigração

O presidente, então, anunciou ao Sr. João de Almeida, Pedro Junier e João Bolella para comporem a Comissão que assistirá ao Congresso de Imigração, a ser realizado em Gênova, a 30 do corrente.

Viagem presidencial

A matéria seguinte é o projeto que abre crédito de 2.500.000 cruzeiros para a viagem presidencial aos Estados Unidos. Há emenda do Sr. Fozz, no sentido de ser o crédito reduzido para 1.000.000. Rejeitou-se a emenda e o autor pede verificação. O relatório concluiu-se e o projeto é imediatamente aprovado.

Agora-se, a seguir, emenda do Senado relativa ao projeto de provimento de cargos de comissário da Polícia e é aprovada a discussão do projeto que aprova o texto da Convenção Interamericana sobre a mulher. O Sr. Fozz faz uma alteração e faz uma discussão longa a respeito. O projeto é aprovado e a Casa passa à aprovação de outros até que se chega à discussão do projeto que aprova a lei de licitação pública. Vota-se e o Sr. Fozz se retira do plenário. A sessão encerra-se às 18 horas, por falta de quórum.

Intervenção no DNC

A palavra é oferecida a vários oradores inscritos que podem falar em outras oportunidades. Finalmente, o Sr. Carlos Rodrigues lê o texto de uma declaração que apresentará na próxima sessão e que pede a intervenção do Congresso no governo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

(Continuação da pág. anterior)

Dr. e Sr. Ulysses Guimarães avisou-se com o Sr. Brasil Machado Neto, com quem trocou impressões sobre o relatório, decidindo que tudo vai bem, tanto em São Paulo quanto no Rio.

Não falara

S. PAULO, 26 (Asspreco). — Confirmação sendo dada com grande interesse nas reuniões políticas locais a próxima convenção estadual da UDN, marcada para o dia 7 de maio e durante a qual será tratada a questão da sucessão governamental no Estado. Na ocasião, a UDN de São Paulo deverá lançar o nome do Sr. Prestes Maia como candidato do Partido ao governo do Estado.

Vem ao Rio

S. PAULO, 26 (Asspreco). — O deputado Ferreira da Paz declarou que irá ao Rio de Janeiro amanhã, a fim de conferenciar com o Sr. Sérgio Figueira. O grifeiro paulista afirmou que dentro de poucos dias haverá importantes notícias sobre o PTB.

Atenção!

MOVÉIS DE OCASIAO PARA RESIDENCIAS E ESCRITÓRIOS

Por falta ESPAÇO-CELS ofereço — ESTANTE para c/2 prateleiras, corrediça C/450.00. 1 POLTRONA giratória, C/ 150.00. 1 BÍRO requemado c/ 1 de 2 gavetas, C/ 320.00. 1 MESA-AQUÍVIO c/ 2 gavetas, C/ 220.00. 30 CAIXAS-SERIAS p/ correspondência, C/ 15.00 cada. CAPACEROS, C/ 250.00. 1 CADEIRA de ferro, alta, imitável, C/ 215.00. 2 BÍROS de ferro, c/ 7 gavetas, C/ 450.00, cada. 1 ARQUÍVO giratório, c/ 5 gavetas, C/ 50.00. 1 ESTANTE abajour, c/ 4 prateleiras, C/ 90.00. C/ 5 prateleiras, C/ 120.00. 1 COFRE Coração, C/ 1.400.00, pouco usado. 1 PRENSA de ferro p/ copiar, C/ 350.00. C/ mesa, C/ 500.00. 1 MESA p/ máquina, C/ 150.00.

PARA DORMITÓRIO

1 CAMISEIRO c/ armário, C/ 350.00. 1 IDEN lãqueno c/ 3 gavetas, C/ 220.00. 1 MESINHA cabeceira de ferro, C/ 50.00. 1 CANOADA c/ 2 gavetas, C/ 20.00. 1 CAMA Teca 70 cm., c/ 2 gavetas, corrediça, C/ 120.00. 1 CAMA foliada, C/ 120.00. 1 p/ sofã, ferro, C/ 120.00. 1 MACIÇA C/ 160.00. C/ 200.00. 1 GUARDA-VESTIDOS abajour, C/ 400.00. IDEN, c/ espelho, C/ 550.00. 1 de ferro, c/ 2 portas, c/ 1 gaveta, C/ 330.00.

MESINHAS, etc.

1 para centro quadrado 30/30 cm., C/ 155.00. 1 de madeira refinada 100 cm., C/ 570.00. 1 Estante bi-bólido com espelho, C/ 135.00. Resorte para assento e vitoria a C&S, no 930, Av. Presidente Vargas, 220, loja para de Av. Parnaíba, fone 42-1571.

AMBIENTE CARREGADO NO PARA

(Conclui na pág. seguinte)

na vitória do senador Barata, chefe do P.S.D. no Estado. Esta, conforme noticiamos, se acha no momento em Brasília, onde se encontra examinando a situação criada com a vitória do Sr. Moura Carvalho nos Estados Unidos.

O dirigente possedeu-se ao mesmo tempo em contato com seus correligionários, tendo recentemente percorrido o interior em propaganda de sua própria candidatura ao governo do Estado.

Vai ao Pará o general Assunção

O general Zaccarias de Assunção, que vem de deixar o comando da 4ª R. M. em Juiz de Fora, por ter sido nomeado comandante da Zona Militar do Norte, pretende ir a Belém no próximo mês.

Sua viagem porém, não tem caráter político, embora o general seja candidato ao governo do Estado pela Coligação U.D.N.-P.S.P.-P.S.T.-A. Aquela militar vai apenas em gozo de férias, aproveitando a oportunidade para rever amigos.

PROSSIGUE A "NOVELA" DA CÂMARA MUNICIPAL

DECIDIU O PTB CONTINUAR OMISÃO NAS VOTAÇÕES

A "novela" da Câmara Municipal, ainda ontem, apresentou um capítulo em branco. Ou seja, a Câmara não funcionou. Não houve sequer número para abrir a sessão. Fez-se a chamada e... tudo acabou.

O PTB ainda não deu "quorum" para a eleição da Mesa.

Com isso se foram, até hoje, vinte e sete dias, com flagrantíssima irrespeção aos interesses da Administração, e repetindo o escândalo do ano passado, a Câmara Municipal não funciona.

MANTIDA A ATUAL POSIÇÃO

Entretanto, mais do que desrespeito ao povo é o fato de, ao que se diz, já se estar pensando, em certos setores, em tão logo se iniciem os trabalhos da Casa, apresentando-se um requerimento mandando pagar os subsídios integrais a todos os vereadores, como se fez em 1948. E essa iniciativa partiria do próprio PTB, o partido que vem sendo omisso nas votações.

A CULPA É DA EXECUTIVA

Falando ontem à nossa reportagem, o vereador João Machado, do PTB, disse-nos que sua impressão era que todos os seus colegas de bancada desajavam comparecer ao recinto e votar para a composição da Mesa, mas que isso estava impedido pela Comissão Executiva do partido.

REITERAM REUNIDAS, ONTEM, A COMISSÃO EXECUTIVA E A BANCADA DO PTB NA CÂMARA DOS VEREADORES

A fim de deliberar sobre o comparecimento ou não às sessões do legislativo carioca.

Após debates, resolveram por maioria que será mantida a atitude até agora adotada pelo partido, restando-se a proposta da Coligação P.S.D.-U.D.N.-P.S.P., por ser considerada uma imposição.

Dr. e Sr. João Luís de Carvalho, então líder da bancada, Prota Aguiar e João Machado, manifestaram-se a favor do comparecimento, supondo, porém, que o PTB não poderia comparecer na Mesa. Mas não tiveram coragem para que prevalecesse a proposta.

Em mãos de brasileiros

Após salientar que a orientação do nosso governo é no sentido de que as refinarias de petróleo fiquem em mãos exclusivamente de brasileiros ou de sociedades organizadas com brasileiros dentro do país, afirmou o líder da maioria:

— Nas condições estipuladas pelo Conselho Nacional do Petróleo para o estabelecimento das citadas refinarias há ainda as seguintes cláusulas:

"XIV — Solicitar autorização prévia do Conselho Nacional do Petróleo para as operações financeiras a realizar";

"XVII — utilizar de preferência...

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

... para a refinação de petróleo.

Carta da Standard

A seguir, disse o Sr. Ivo de Aquino:
Tenho em mãos uma dessas cartas trocadas entre a Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S.A. e diversas companhias estrangeiras fornecedoras de óleo cru. Uma delas, com a Arabian American Oil Company, de São Francisco, datada de 8 de maio de 1946.

Carta encerra os seguintes itens:

"a) — O óleo cru em questão será o estabelecido de 34 a 38° A.P.I. atualmente produzido pelos campos da Companhia, na Bacia Arabiã;

b) — A atual produção desses campos é, aproximadamente, de 100 mil barris por dia e as reservas são estimadas em mais de 8 bilhões de barris;

c) — O contrato a ser oportunamente assinado, terá a duração mínima de cinco anos;

d) — A quantidade de óleo cru a ser fornecida será até dez mil barris por dia;

e) — O fornecimento de aproximadamente noventa mil barris, quantidade essa que entendem ser necessária em obediência a preceitos regulamentares relativos a este tipo de contrato;

f) — A fotografia desta carta, que está citada na certidão e na exposição feita pelo Sr. general João Valdetaro, as quais me referi. Normalmente, os negócios desta natureza iniciam-se mediante troca de cartas-proposta, que passam a significar um compromisso. Quem deve ratificar a carta-proposta não é a companhia fornecedora e, sim, as refinarias que vão receber o petróleo.

Mais tarde, o contrato definitivo caberá cláusulas mais minuciosas que permitam as partes a efetivação normal do negócio.

Peço ainda permissão ao nobre colega para informar que, da referida certidão, consta também o registro, no Conselho Nacional de Petróleo, de uma carta da Standard Oil, datada de 26 de abril de 1946 e editada por outra de 3 de maio do mesmo ano, endereçada à mesma refinaria de petróleo do Distrito Federal, assinada pelo Sr. primeiro representante venezuelano, até o montante de 10 mil barris diários — ou seja a capacidade total da refinaria, por prazo nunca inferior a cinco anos.

Por fim, disse o líder da maioria:

— Vá V. Excia. os elementos que estou fornecendo e, para abreviar, posso dizer ao Senado que dessas certidões ainda consta o registro de cartas trocadas entre a Arabian American Oil Company Limited, datada de 13 de abril de 1946, para o fornecimento anual, pelo prazo de cinco anos, de 2 milhões e 644 mil barris de 42 galões, e com a Atlantic Refining Company do Brasil, datada de 8 de maio de 1946, para a venda pelo mesmo prazo, de 10 mil barris diários a citada refinaria concessionária.

Quanto à "Refinaria e Exploração de Petróleo do União S. A.", consta da exposição feita pelo Sr. secretário geral do Conselho de Petróleo Nacional, a que já aludi, que a essa Companhia está garantida por cartas "Standard Oil" e da "Shell Mexican Brazilian" ambas datadas de 8 de maio de 1946, quanto ao fornecimento de dez mil barris diários de óleo cru, pelo prazo de dez anos.

NO SENADO

(Continua na pág. seguinte)

anterior, respondendo ao Sr. Fernandes Távora, da U.D.N. do Ceará. Em outro local publicamos um resumo da oração do líder da maioria.

Ordem do dia

Passando à Ordem do Dia, o projeto de Lei que assegura a inscrição do provisionado no quadro de Ordem dos Advogados do Brasil recebeu emendas do Sr. Mello Viana, tendo votado por isso as comissões. O presidente do Senado, encaminhando as duas emendas ao referido projeto, pronunciou longo discurso, pagando no sentido de que os provisionados tivessem o mesmo tratamento dos advogados ao tocarem a superlotação das filiais profissionais. Entende o Sr. Mello Viana que a Ordem dos Advogados, sendo entidade autônoma e a que dirige a condução dos bacharéis, deve também supervisionar a conditio dos provisionados, que dessa forma não ficarão sujeitos ao arbóreo tempo em favor do Sr. Samuel Duarte, atualmente licenciado na Câmara Federal, não podendo por isso ser eleito para aquele posto.

Antes do encerrar os trabalhos, o Sr. Ferreira de Souza, proferiu palavras de agradecimento pela visita de cortesia do Sr. Cirilo, destacando sua atuação como antigo presidente da Comissão. Este, agradecendo, ressaltou a relevância da tarefa cometida à Comissão, destacando o espírito público de todos os seus membros.

Estes renúncia, também, a 3ª sub-comissão, sob a presidência do Sr. Arthur Santos, apreciando o parecer do Sr. Alde Sampaio sobre as emendas oferecidas ao projeto que regula o regime de empresas concessionárias de serviços públicos.

Passando à Ordem do Dia, o projeto de Lei que assegura a inscrição do provisionado no quadro de Ordem dos Advogados do Brasil recebeu emendas do Sr. Mello Viana, tendo votado por isso as comissões. O presidente do Senado, encaminhando as duas emendas ao referido projeto, pronunciou longo discurso, pagando no sentido de que os provisionados tivessem o mesmo tratamento dos advogados ao tocarem a superlotação das filiais profissionais. Entende o Sr. Mello Viana que a Ordem dos Advogados, sendo entidade autônoma e a que dirige a condução dos bacharéis, deve também supervisionar a conditio dos provisionados, que dessa forma não ficarão sujeitos ao arbóreo tempo em favor do Sr. Samuel Duarte, atualmente licenciado na Câmara Federal, não podendo por isso ser eleito para aquele posto.

Antes do encerrar os trabalhos, o Sr. Ferreira de Souza, proferiu palavras de agradecimento pela visita de cortesia do Sr. Cirilo, destacando sua atuação como antigo presidente da Comissão. Este, agradecendo, ressaltou a relevância da tarefa cometida à Comissão, destacando o espírito público de todos os seus membros.

Estes renúncia, também, a 3ª sub-comissão, sob a presidência do Sr. Arthur Santos, apreciando o parecer do Sr. Alde Sampaio sobre as emendas oferecidas ao projeto que regula o regime de empresas concessionárias de serviços públicos.

Passando à Ordem do Dia, o projeto de Lei que assegura a inscrição do provisionado no quadro de Ordem dos Advogados do Brasil recebeu emendas do Sr. Mello Viana, tendo votado por isso as comissões. O presidente do Senado, encaminhando as duas emendas ao referido projeto, pronunciou longo discurso, pagando no sentido de que os provisionados tivessem o mesmo tratamento dos advogados ao tocarem a superlotação das filiais profissionais. Entende o Sr. Mello Viana que a Ordem dos Advogados, sendo entidade autônoma e a que dirige a condução dos bacharéis, deve também supervisionar a conditio dos provisionados, que dessa forma não ficarão sujeitos ao arbóreo tempo em favor do Sr. Samuel Duarte, atualmente licenciado na Câmara Federal, não podendo por isso ser eleito para aquele posto.

Antes do encerrar os trabalhos, o Sr. Ferreira de Souza, proferiu palavras de agradecimento pela visita de cortesia do Sr. Cirilo, destacando sua atuação como antigo presidente da Comissão. Este, agradecendo, ressaltou a relevância da tarefa cometida à Comissão, destacando o espírito público de todos os seus membros.

Estes renúncia, também, a 3ª sub-comissão, sob a presidência do Sr. Arthur Santos, apreciando o parecer do Sr. Alde Sampaio sobre as emendas oferecidas ao projeto que regula o regime de empresas concessionárias de serviços públicos.

Passando à Ordem do Dia, o projeto de Lei que assegura a inscrição do provisionado no quadro de Ordem dos Advogados do Brasil recebeu emendas do Sr. Mello Viana, tendo votado por isso as comissões. O presidente do Senado, encaminhando as duas emendas ao referido projeto, pronunciou longo discurso, pagando no sentido de que os provisionados tivessem o mesmo tratamento dos advogados ao tocarem a superlotação das filiais profissionais. Entende o Sr. Mello Viana que a Ordem dos Advogados, sendo entidade autônoma e a que dirige a condução dos bacharéis, deve também supervisionar a conditio dos provisionados, que dessa forma não ficarão sujeitos ao arbóreo tempo em favor do Sr. Samuel Duarte, atualmente licenciado na Câmara Federal, não podendo por isso ser eleito para aquele posto.

Antes do encerrar os trabalhos, o Sr. Ferreira de Souza, proferiu palavras de agradecimento pela visita de cortesia do Sr. Cirilo, destacando sua atuação como antigo presidente da Comissão. Este, agradecendo, ressaltou a relevância da tarefa cometida à Comissão, destacando o espírito público de todos os seus membros.

Est

VIDA MILITAR

nheiro asilado João Pereira de As-

nhetro assilado João Pereira de As-
sis; arquivar o requerimento de An-
tonio Libanio Teixeira; indeferir o
de Claudio Paes Barreto Lins e Lau-
rentino Lopes Bonorino; e deferir
o de Henrique de Azevedo Futuro.

USO DE CONDECORAÇÕES

O general Canrobert Pereira da
Costa apresentou a Secretaria Geral
do Exército o diploma de condecora-

ção da "Legião do Mérito" no grau de "Chief Commander", com que foi agraciado pelo governo dos Estados Unidos. Também o coronel Felix de Azambuja Brilhante apresentou o diploma da condecoração da mesma Legião, no grau de oficial, com que foi distinguido pelo referido país. O capitão João José de Carvalho, faz idêntica apresenta-

ção do diploma da "Medalha de Ouro" instituída pela Escola Superior Técnica do Exército Argentino, conferida ao melhor aluno da E. T. E. em 1948.

Com a aprovação do general Arthur Hackett-Hall, comandante do C.A.E.R., e da guarnição do Realengo, o capitão Rodrigo José Maurício, diretor da fábrica de Cartuchos do Realengo, a ca-

pelaria militar da cidade guarnição promoverá uma missa, que será celebrada na intenção dos numerosos operários e famílias que trabalham naquele grande centro fabril. O ato religioso terá lugar, às 8 horas, na Igreja Matriz da cidade, e será oficiado pelo capelão João Batista, que fará uma alocução sobre "O operário e o cristianismo à luz das encíclicas papais de Leónidas e Pio XII". Também, no dia

INDETERMINADO PELO MINISTRO
— O presidente da República indeferiu o requerimento em que o capitão da reserva Gabriel Mendes Barreto pediu inclusão no Quadro de Magisterio Militar.

— O ministro, em aviso de estado de guerra, deu a 1-4ª B. C. Motorizada para a 1ª autonomia administrativa.

INSIGNIA DO COMANDO

— O ministro aprovou a insignia de comando dos Elementos de Frente: cujo modelo será publicado em Boletim de Exército.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o uniforme, a. d. 27 de maio.

[illegible]

O titular da pasta de Aeronáutica, tendo em vista conciliar o direito dos militares de exercer a função de instrutores, resolveu aprovar as normas regulamentadoras da licença especial. De acordo com o ato do tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, os militares, oficiais ou praca que, durante o período de dez anos consecutivos, não tenham exercido de exercício de ensino, poderão, assegurando direito à licença especial, de seis meses por decênio, e com os vencimentos integrais. O militar com direito à licença especial deverá requerê-la à autoridade competente, durante o mês de janeiro de cada ano, ou no primeiro dia de fevereiro, para o caso de transferência da saúde do militar ou de pessoas da família (intervenção cirúrgica ou repouso obrigatório), considerados do caráter urgente por Junta de Saúde da Aeronáutica. O militar poderá requerer a licença especial para períodos de até seis meses, contados a partir da data. A portaria ministerial salienta as autoridades competentes para conceder a licença e as normas a serem observadas na contagem do tempo de serviço. Estabelece o ato do ministro Armando Trompowski que a licença especial poderá ser interrompida em caso de mobilização geral das forças armadas, quando o militar deverá apresentarse imediatamente à sua unidade. No corrente ano os militares com direito à licença especial poderão apresentar seus requerimentos até o dia 31 de maio, em qualquer das seguintes unidades:

DESIGNADOS AO DIRETOR E O MÉDICO DO CURSO PREPARATORIO

Acaba de ser escolhido o diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena. A designação do titular para esse cargo recaiu sobre o major Alberto Alberto Ferreira Lopes, que vinha desenvolvendo destacada atuação na Escola de Aeronáutica. Também foi escolhido o médico do Curso Preparatório. A designação re-

CANDIDATOS A CADETES

Continua o Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, instalada à Avenida Presidente Wilson 210 — 7º andar a proceder a inspeção de saúde dos candidatos a militares no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena. Hoje às 9 horas, prestará o exame de Psicologia os da turma "C" e às 12 horas, o exame de Oftalmologia os de mesma turma; e às 9 horas o exame de fisiologia, radiologia e biologia da turma "B" e às 12 horas, o exame de fisiologia, radiologia e biologia da turma "E" que esta constituição dos seguintes candidatos: Lucile Rivera Lacerda Filho, Luis Evangelista dos Santos, Luis Fernandes Neves, Luis Carlos Borges de Almeida, Carlos Viçegas de Carvalho, Manoel Regis Pates, Vitor Vasconcelos, Mário Nezebl, Nairi Fernandes Coselli, Mário José Cabral Simões, Maurício Sérgio Ferreira, Manuel Ferreira Bayman, Manoel Liberato Barbosa, Mário César Alencar, Nodocedes Porpato, Djalma Nilton Lourenço Ferrar, Nelson Lourenço Cavalcanti, Ney Dinis de Oliveira e Olimpio de Souza.

O pessoal dessa turma deverá se apresentar em jejum, munido de duas fotografias de tamanho 3x4 e carteira de Identidade. Os exames a serem prestados serão, quinta-feira, às 12 horas, os exames de fisiologia, radiologia e oftalmologia; sexta-feira, às 12 horas, o exame de oftalmologia e albedo, às 9 horas, e de psicologia. O pessoal da turma "B" prestará sexta-feira, às 8 horas, o exame de biológicas.

OS CADETES FRANCÊSES VÃO A S. PAULO

Os cadetes do ar franceses saíram, hoje, pela manhã, para São Paulo. Serão recebidos em Cambui pelo primeiro coronel da 17ª Esquadra de Aviação, do 17º Regimento

Estado do Rio Grande do Sul, para os aspirantes a oficiais da Aviação Brasileira. O comandante Antonio Corrêa da Silva, classificado no 13.º R.E.M.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 19.º R.E. e Milion Maciel Proença, classificado no 17.º R.I.

Nelson Coselli e na cidade de Rio de Janeiro. O comandante do Livramento, os aspirantes a oficiais da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— Na cidade de Resende, os aspirantes a oficiais da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— Na cidade de Fortaleza, o comandante do Ceará, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa, classificado no 13.º R.I. e da Armada de Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C.

— No Rio e na cidade de Recife, os aspirantes a oficiais da Aviação Celso Tomas Stephens, classificado no 12.º R.C. e de Infantaria Eduardo de Almeida Costa

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da pag. anterior)

Aviso nº 1.317, de 25-X-1946, para fins de inatividade do tempo de serviço público estadual, de 40º anos, onze meses e vinte e um dias, prestados durante os períodos de 24-V-1924 a 1-IV-1925 e 15-VI-1925 a 1-VIII-1927 a rede Paraná-Santa Catarina.

— José Joaquim Nunes, sub-tenente do extinto 33º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o 9º Regimento de Infantaria. "Arquivar-se. O requerente já foi transferido para o 19º Regimento de Infantaria.

— Napoleão José da Cruz, 1º sargento do Q.I., servindo na 4ª Região Militar, solicitando exclusão do Quadro e classificação no 2º Regimento de Infantaria. "Deferido. Como requerido.

— Osmarino Mendes, 2º sargento do 10º Regimento de Carabinas, pedindo transferência para o 1º Esquadrão Independente de Cavalaria, em Guarapuava. "Indeferido, por falta de vaga".

DESIGNAMENTO DE OFICIAIS

Transfêrencia: Designo de oficiais a esta Diretoria, as seguintes oficiais, em substituição das seguintes oficiais, por Decreto de 18 de corrente:

— Coronel José Portocarrero, da Armada, 1ª Infantaria, comandante do C.P.O.R. de Belo Horizonte e Oficial de Denys, da Armada de Artilharia, comandante do C.P.O.R. de Curitiba, tenente-coronel Carlos D'Avila Paiva, da Armada de Artilharia, do 1º R.O.; major cav. Lauro Rebelo Ferreira da Silva, do 4º R.O.; e Fausto de Carvalho Monteiro, da Armada de Artilharia, do 42º R.A.A.E.

— Os oficiais acima entram em transito para as suas novas Unidades, a partir da presente data, com exceção do tenente-coronel Carlos D'Avila Paiva.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

— Designo para exercer as funções de auxiliar da 84-ID-1, o 2º tenente do Q.A.O. da Armada de Artilharia Pedro Ferreira Martins, ultimamente classificado nesta Diretoria.

ADICÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, o 3º tenente Benedito Ceiso Camargo, da 1ª/28ª B.C., aguardando solução de proposta.

— O tenente acima foi designado do D.E.F.E.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Transfêrencia: — Transfêrencia por necessidade do serviço, do 1º Divisão de Levantamento para a 2ª C.R. os seguintes oficiais do Q.A.O.: 1º tenente de Artilharia Manoel Vieira Soares, como designado para 1ª Div. de Rec. 1º tenente de Cavalaria João Vitorino, como designado para 2ª Div. de Rec.; 1º tenente de Infantaria Wanderley Cosmo Veiros, como designado para 3ª Div. de Rec. e 1º tenente de Infantaria Ademir Mouton, como designado para 4ª Div. de Rec.

— Transfêrencia por transito, por necessidade do serviço:

— do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

— do Q.S.G. (substituto de ordem de serviço) do Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Luiz José de Castro e Souza Neto, do Q.O. (12º R.O.), para o Q.S.G. (substituto do Q.O. (12º R.O.)) e do Q.O. (12º R.O.) para o Q.S.G. e nomeado para servir no D.E.M.M. o 1º tenente do Q.A.O. Paulo Augusto Leal de Oliveira Mesquita.

TURFE

Será disputada domingo a maior prova do turfe bandeirante
Campo da importante prova — Programas para as próximas corridas de Cidade Jardim

PROGRAMA PARA A TARDE DE SABADO EM CIDADE JARDIM

A Comissão das Corridas organizou o seguinte programa para a tarde de sábado:

1º Páreo — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

2º Páreo — As 14.30 horas — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância 1.000 metros.

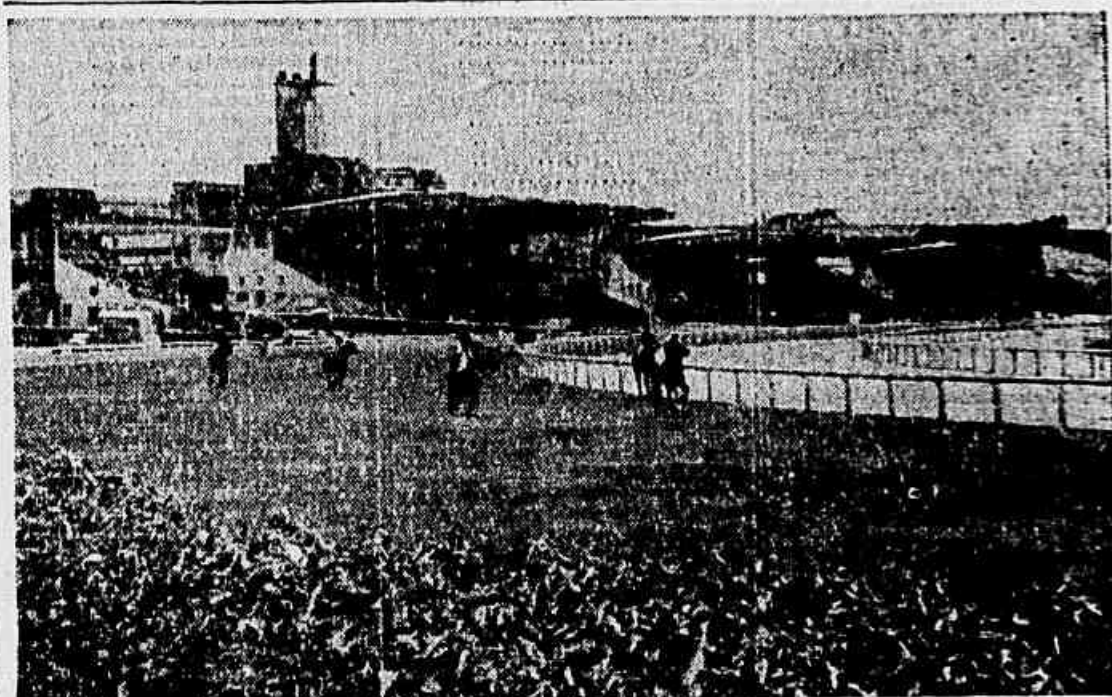
3º Páreo — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

4º Páreo — As 16.30 horas — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância 1.000 metros.

Campo e montarias prováveis do Grande Prêmio São Paulo

3.000 METROS — Cr\$ 500.000,00 — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 25.000,00 — 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — AS 16.20 HORAS

1 — Cid, O. Rosa 57
2 — Goleiro, J. Carvalho 53
3 — Guaraz, L. Gonzalez 53
4 — Brote, N. Monteiro 57
5 — Guizo, A. Nobrega 53
6 — Danton, J. Nascimento 56
7 — Saravan, L. Rigoni 55
8 — Clarão, O. Ullóa 53
9 — Garbosa Bruller, I. Legisamo 51
10 — Hiron, P. Vaz 49



Daqui um aspecto do Hipódromo de Cidade Jardim, que vivera na tarde de domingo próximo o seu maior dia, quando será disputado o G. P. "São Paulo"

Sociais do turfe

Antevésaria hoje o sr. Rubens Caruzo que trabalha na administração do Jockey Club Brasileiro.

O que vai pelo turfe

Passou os cuidados do treinador Carlos Torres o cavalo Hyperbole que se encontrava aos cuidados do treinador Nelson Gomes.

Conforme noticiamos, foi embarcado anteontem para São Paulo, o "crack" Helio, que deverá abalancar o campo do G. P. S. Paulo.

Devem embarcar amanhã para a capital bandeirante o treinador Ernani Freitas e o jóquei Oswaldo Ullóa, preparador e piloto de Helio.

Emidgio Castillo embarcou para São Paulo

Embarcou de automovel para São Paulo, o bródio chileno Emidgio Castillo que deverá atuar nas próximas corridas do Hipódromo de Cidade Jardim.

DR. DJALMA ERNESTO Laboratório de análise ALERGIA — ASMA RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

O Instituto Rádio Técnico Monitor recebe a visita de altas autoridades militares



O diretor do Departamento de Transmissão e Comunicação da Força Pública de S. Paulo, visita o Instituto Rádio Técnico Monitor

Em visita de cordialidade ao Instituto Rádio Técnico Monitor, o Diretor do Departamento de Transmissão e Comunicação da Força Pública do Estado de São Paulo, sr. Capitão Manoel J. Trindade, uma das maiores expressões no setor da radiocomunicação desse Estado, acompanhado por alguns dos seus oficiais especializados, após percorrer as diversas instalações desse modesto estabelecimento de ensino por correspondência, manifestou grande surpresa não só pela maneira concisa com que são executados os serviços, ao terminar a visita, o Capitão Trindade elogiou o sr. Nicolas Goldberger, diretor do Instituto Rádio Técnico Monitor Ltda., ressaltando em expressão bem significativa que, sem dúvida alguma, o seu estabelecimento nada fica a dever às organizações similares por ele visitadas nos Estados Unidos, tanto na perfeição do seu organismo quanto na eficiência do seu método de ensino.

Onze pares de cavalos enchem o campo do G. P. S. Paulo

Programa para a grande corrida do dia 1.º de Maio

Este programa da corrida de domingo, dia do Grande Prêmio "São Paulo", em Cidade Jardim:

1º Páreo — Prêmio "Bahia" — As 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

2º Páreo — Prêmio "Farnam" — As 13.30 horas — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância 1.000 metros.

3º Páreo — Prêmio "M. Geral" — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

4º Páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — As 15.30 horas — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância 1.000 metros.

Tabletazo Regulariza os Intestinos

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 93 — de 13 a 18 horas.

CIRURGIAO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Resson — De 3 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

DR. WENCESLAU PEDUZZI CIRURGIAO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes móveis Edif. Darke — Av. 13 de Maio, 23-4.º — sala 405 — Tel. 42-2369 3.º — 5.º e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

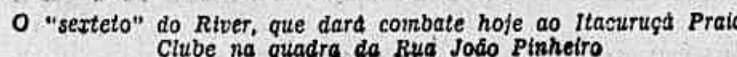
Osseos-Tônico

Calefican- te dos ossos.

A MANHÃ *no Esporte amador*

NÚMERO 2.365

**Vencido mais um obstáculo —
Também os aspirantes con-
tinuam triunfando**



Na preliminar, verificou-se o empate de um tento, permanecendo o Marechal Hermes invicto, na liderança do certame de aspirantes.

PLATINO F. C. X MODERNO F. C.
Realizou-se domingo último, no campo do São Cristóvão, o esperado amistoso entre o Platino F. C. e o Moderno F. C. Como era previsto, esta encontro foi forçado a ser jogado no campo do "grão" pela contagem de 4 pontos e 4 gols dos vencedores foram conquistados por intermédio de Jairo, Almir e Pisca. O Tupy F. C. pisou ao grandão assim constituído: Jairo, Pisca, Almir e Nestor; Nelson, Jorge e Almir; Solinha, Waldir, Cesarino, Camalhão (Edgard) e Jairo.

Almir Ribeiro, o melhor árbitro da temporada – O Olarias citado como o melhor conjunto – Preferido o campo do Manufatura – Bob, Decio, Naldo, Paranhos, Fernando, Farrel, elementos que impressionaram – Selado, o "artilheiro" – Notas

ALMIR RIBEIRO
Almir Ribeiro foi o árbitro preferido pelos montanheses. Apenas um deu preferência a José

Comemora seu 30.º aniversário o E. C. 1.º de Maio

de aniversário de 1.º de Maio será transferido para uma outra data. Comunicando que domingo, 1.º de Maio, às 9,30 horas será rezada uma missa na Igreja de Santo Cristo convidando para este fim as diferentes seções dos clubes esportivos.



REPORTES NA AMERICA

Em virtude do acidente sofrido com seus jogadores no desastre de caminhão, o Esporte Clube Del Mar comunica ao quadro social, colônias e ao público, que os festejos de aniversário de 1.º de Maio serão transferidos para uma outra data. Comunicando que domingo, 1.º de Maio, às 9,30 horas será realizada uma missa na Igreja de Santo Cristo convidando para este fim as direções dos clubes colônias e

ESPORTES NA ADECA — A
fez realizar domingo, a sua
quando grande número de se
um belo e aprazível recanto do
nência em Itacurusd, foram
e natado entre os associados.

No estádio de Bonsucesso, em Teófilo de Castro, serão realizadas amanhã, dois encontros dos mais interessantes, já que estarão em luta quatro grandes clubes de nosso futebol amador.

Al aparecem os valentes e disciplinados jogadores que formam o "onze" do tetra-campeão de Belo Horizonte a Associação Esportiva Santa Teresa

ATENÇÃO PEABETA F. C. DA
RAIZ DA SERRA

CONJUNTO ADMIRAVEL
O quadro do Santa Teresa confirmou todo o cartaz de que vinha precedido. De fato, é um conjunto magnífico, onde todos os elementos se entendem às maravilhas, realizando um jogo rápido e "de primeira", com passes curtos e rasteiros. Deram magnífico exemplo de valor, além da disciplina, que foi o ponto alto da temporada.

UM "MATCH" ACIDENTADO
Como o Del Mare estava com seu quadro impossibilitado de atuar, já que diversos elementos foram lamentavelmente acidentados, resolveram convidar Dramático para dar "revanche" a Santa Teresa, no campo de Eotafago. Foi uma partida cheia de incidentes, mais por culpa do árbitro vindo de Eolo Horizontal, que, afinal, expressou a superioridade de Santa Teresa. O mesmo quadro fez também uma boa exibição.

QUER JOGAR O GINASIAL F. C.

O GINASIAL, novo defensor do esporte dmador, avisa por meios físicos, médio, aos seus co-irmãos que, estando elaborando o seu calendário esportivo para 1949, aceita propostas para amistosos, em campo de adversário, devendo os oficiais serem enviados para a Rua do Ouvidor, 63-A, sala 33, ou pelo telefone: 23-1059, com o sr. Paulo Antunes Silva.

PELEJAS INESQUECÍVEIS
O público esportivo carioca fluminense não cedo não se esquecerá das memoráveis tardes esportivas proporcionadas pela luzida representação do tetracampeão amador de Belo Horizonte. Foram pelejas sensacionais, plenas de entusiasmo, técnica, de fibra, que fizeram v

FACIL TRIUNFO SOBRE O ADELIA

Os que tinham assistido os anteriores jogos dos mineiros, não alimentavam dúvida na queda de Adélia, ainda mais que se sabia que o grêmio alvi-negro não ia reforçar seu onze. Assim aconteceu, mas o que todo mundo e tranhou foi o modo rápido com

O GINASIAL, novo defensor do esporte dinâmico, visa por nós, intermediário, aos seus co-irmãos que, estando elaborando o seu calendário esportivo para 1949, aceita propostas para amistosas, em campo adversário, devendo os oficiais serem enviados para a rua do Ouvidor, 69-A, sala 33, ou pelo telefone: 23-1089, com o sr. Paulo Antunes Silva.

A ESTREIA
A estrela do Santa Teresa, f...
centro o quadro do Campo Grande. Os tulhões chegaram um dia antes, e assim, embora cansados e ainda completamente desambientados, deram ótima demonstração de seu conjunto, jogando de igual para igual com o Campeão da Zona Norte. E Santa Teresa perdeu, graças

...a "sua" mãe não procurou
um lugar que não tinham neces-
sidade de praticar. Parecia que
as raparigas das aldeias ainda co-
tavam "alteradas" com o Jé
realizado dois dias antes...
Final, verificou-se a esperada ge-
lândia da Santa Teresa, que po-
ria ter feito mais tentos se a
guia de seus elementos não
mostassem tão temporamental-
CORTADA A SÉRIE DE

A SEGUNDA APRESENTAÇÃO
A segunda partida dos mineiros encerrou uma injustiça clamorosa. Jogando no campo da Democracia com o forte quadro de Dramático, deu o Santo Tênis uma exibição de virtuosismo de classe, dominando inteiramente as ações. Mas o arremetido reserva Balena, que substituiu Neco, deixou passar duas bolas fáceis, e nos últimos minutos o

TERMINUS
Contra o Unão, no sábado.
Santa Teresa fez a melhor es-
colha em grandes carlões. Co-
seu quadro completo, se min-
to, tornaria bom melhor, que su-
vais, embora peçamos na fol-
da de argenteos, o que não re-
cou a derrota. Facilmente re-
Santa Teresa durante hos pa-
da lute, julgando-a igual, mas
final virem-se convulsões e as-
baram cedendo a vitória.

DESPEDIDA AUSPICIOSA
No dia seguinte, voltaram
os varões mininos.

diretoria do Fôra e Luz A. Clube
primeira grande excursão do ano
os associados visitaram Itacurus
Estado do Rio. Durante a perma
disputadas partidas de volei, pete
da simpática agremiação. A jo
na "ligteana" chegava em Itacurus

REALIZAÇÃO INTEGRAL
 O primeiro encontro e encontro com grandes esperanças de montanhese. Derrotar o Olhar em seu próprio campo é a coisa de notável. Mas os mineiros precisavam da vitória e lançaram no ataque decididamente. Foi um dos dois encontros em que os mineiros foram fora de suas características.

DISCIPLINA. O PONTO ALTO. O ponto alto de transmutação mineiros, foi, sem dúvida, a civilina, que se manteve em um nível, nas vezes em que foi relatado, on sala, contra o Cal. Grande, Dramático e Unilido representado de Santa Teresina manteve em disciplina impecável.

Além disso, a noite esportiva será convertida para as vítimas do desastre do dia 10 p.p., quando

A DISTANCE

IA É CURTA

do foram vítimas diversos jogadores do E. C. Del Mar, sendo que alguns ainda guardam lealdade na sede do querido clube de São Paulo.

ATILIA X LUSITANIA A SEGUIR

SACAO DA NOITE

Como pelega principal, tera o "fans" e encontro entre Atilia e C. X Lusitania A. C. Inevitavelmente dois grandes quadros do nosso futebol amador, e que se darão apresentar um jogo memorável e cheio de lances magníficos.

SERVIÇOS AERÍOS **CRU**

ENTRE RIO E
S. PAULO, EM VOOS
DIURNOS E NOTUR-
NOS, A QUALQUER
HORA PELOS MO-
DERNOS AVIÕES DA

ZEIRO do SUL LTDA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

UMA MAGNIFICA PREMIAÇÃO

NAR

Como preliminar, estarão enpenhados em luta as equipes Nova Aurora X A. A. P. e, numa peleja promissora, darão equilíbrio reinante entre os quadros. O Nova Aurora, apesar de ser um quadro ainda não possui elementos conhecidos e os seus mais populares esportistas, jogadores aguardam os visitantes a hora do encontro.

CONVOCA O ATILIA F.C.

Para este encontro, a direção de futebol do Atília pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Zé, Veneno, Genival, Caboclo, Nilo, Cartas, Faca, Roberto, Espôta, Adão, Manuclis

A black and white photograph of a hand holding a cigarette. The image is overlaid with a film strip graphic, showing frames of the hand and cigarette. The film strip has text at the top: "AV", "FRANCO 178", "INF", and "42.0050".

**Livraria Francisco
Alves**
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 —

A E. S. "IMPERIO SERRANO" NO TREM DA ALEGRIA — A famosa Escola de Samba, que merecidamente ostenta os títulos de bi-campeã do carnaval carioca e da Parada Extra do Samba, ditório do Carlos Gomes, por ocasião do retorno no consagrado gênero em todo o Brasil. Frente a um público entusiasmado e numeroso, os sambistas da E. S. "Império Serrano" cantaram e dançaram o samba vitorioso de seu último enredo que foi uma homenagem a Tiradentes. Ao microfone, usou da palavra para agradecer o voto Menezes. Hoje, em nossa redação, será feita a essa Escola a entrega dos prêmios conquistados no carnaval de 49 e Parada Extra do Samba e nos dias imediatos às demais Escolas na ordem de alfabética: "Azul e Branco" do Salgueiro exibirá-se no Trem da Alegria, tendo a Escola, desde ontem, tomado as devidas providências para que a honraria Santos, o insuperável cantor afro-brasileiro de "Show-Revista" de auditórios do Brasil e na outra foto um aspecto dos

ESCAPARAM TODOS

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 27 de abril de 1949

NÚMERO 2.365

CARTAZ DE HOJE:

PARAGUAI x CHILE e PERU x BOLIVIA

EM PERIGO OS VICE-LÍDERES — HAVERÁ NOVAS SURPRESAS?



A equipe boliviana que defenderá hoje, a vice-liderança

O Sul-Americano prossegue hoje, com a realização de dois jogos dos mais interessantes. E' que dêles participam os vice-líderes da tabela que desse modo, terão que lutar muito para manter as suas posições.

Os paraguaios vão enfrentar os chilenos que até agora, só jogaram bem contra os brasileiros. Devem por isso fazer muita força para desbancar o rival da posição que ocupa. E, a verdade é que podem muito bem vencer o jogo. Não existe favorito para o

prélio que será travado no majestoso Pacaembu.

PERUANOS x BOLIVIANOS

O outro prélio da noite será

em Santos. Terá lugar no estádio de Vila Belmiro e os rivais são: bolivianos e peruanos.

Os peruanos jogam melhor fu-

tebol. Acontece, porém, que os bolivianos estão com muito gás e não farão surpresa se vencerem. Sim, depois das duas primeiras surpresas que pregaram, ao nosso público, este deixou de considerar como tal a vitória dos representantes da entidade de La Paz.

Os prélios desta noite, estão despertando interesse não só na Paulicéia e Santos como em todo o Brasil, e isso em face da posição dos bolivianos e paraguaios na tabela.



O FLUMINENSE IRA A BAHIA

Está assentada a excursão do Fluminense à Bahia, onde realizará três pejeas amistosas nos dias 1.º, 5 e 8 de maio. Levará o gremio das três cores à "Boa Terra" todos os seus novos valores.

as anteriores foi realizada de portas fechadas. Os juizes, exceção do brasileiro Gastão Soares de Moura Filho, não querem se expor, daí a antipática medida.

O interesse pela reunião prendia-se ao fato de Jair e Zizinho terem sido indicados pelas infrações cometidas na peleja contra o Peru.

Diziam que desta vez, não haveria "moleza" e que Jair e Zizinho acabariam batendo palmas até o final do certame.

Ambos devido a que se d'ssn, foram defendidos. José Alves da Moraes foi o patrono.

O RESULTADO

Apesar de todo o barulho, mais uma vez, os juizes não condenaram ninguém. Todos os acusados foram absolvidos por unanimidade, podendo pois, continuarem a vontade, soltando as "suas botinas" e estragando com as cenas de indisciplinas espetáculos que mereciam um pouco mais de respeito.

Zizinho, Jair, Calderon, Gonzales, Da Silva e Calunga foram os heróis de ontem.



Zizinho, um dos "players" lamentavelmente absolvidos pelo facil Tribunal de Penas do Congresso

BASQUETEBOL

BRASIL x ARGENTINA

Promete empolgar a peleja principal do Sul-Americano — Chile x Paraguai, o outro prélio desta noite em Assunção

O "five" brasileiro que estreou no certame sul-americano vencendo os peruanos após uma peleja

dramática, volta esta noite a quadra para cumprir o segundo compromisso. O rival será o conjunto portenho, um dos melhores que intervem no atual certame, e, que é apontado pelos cronis-

tas guaranis como o seu provável vencedor.

Claro, pois, que para os paraguaios os nossos rivais são os

diremos apenas, que futaremos muito e tudo faremos pela segunda vitória.

E' verdade. que os argentinos

TENIS

Resultados dos Campeonatos da F. M. T.

As últimas partidas pelos Campeonatos de cavalheiros e senho-

ras, promovidos pela F.M.T., acusaram os seguintes resultados:

4.ª CLASSE PARA CAVALHEIROS

Fluminense "A" 4 X Independência 1;
Carica 3 X Fluminense "B" 2;
Vasco "A" 3 X Caixas "A" 2;
Vasco "B" 3 X Tijuca "B" 2.

3.ª CLASSE PARA SENHORAS

Carica 3 X Fluminense 0;
Tijuca 2 X Caixas 1.

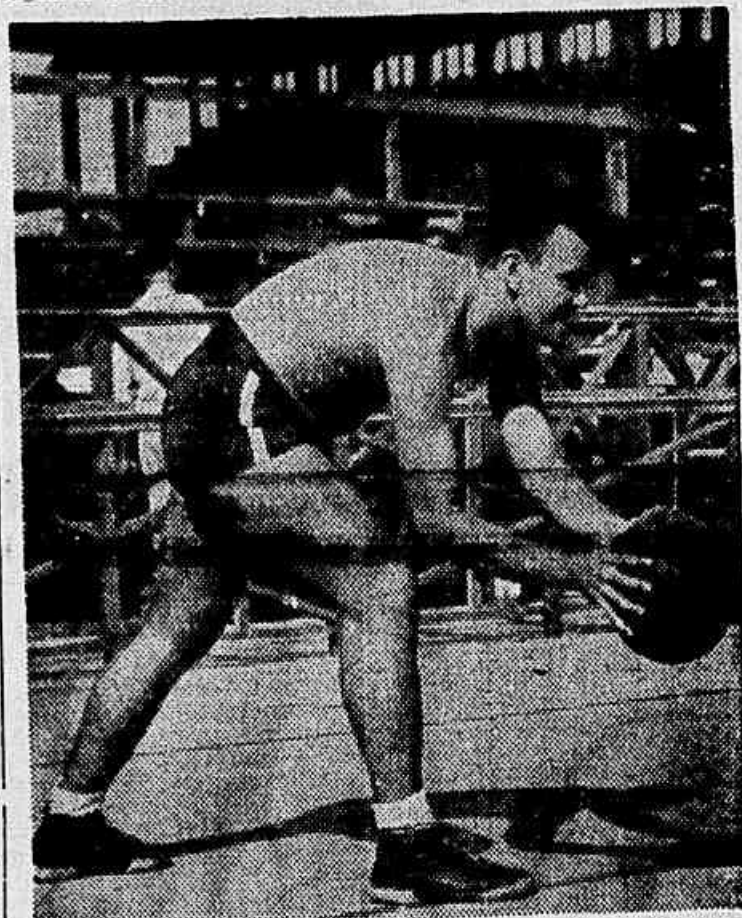
CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados das últimas rodadas, a classificação é a seguinte:

CAVALHEIROS — 1.º lugar: Carica, Fluminense "A" e Tijuca "A" com 5 vitórias; 2.º lugar: Vasco "A" e Caixas "A" com 2 vitórias; 3.º lugar: Vasco "B" e Fluminense "B" com 1 vitória; 4.º lugar: Tijuca "B", Independência e Caixas "B", sem vitória.

SENHORAS — 1.º lugar: Leme e Carica com 2 vitórias; 2.º lugar: Tijuca e Fluminense com 1 vitória; 3.º lugar: Caixas, sem vitória.

Para hoje estão programados os seguintes jogos: Tijuca "B" X Independência; Carica X Tijuca "A"; Caixas "B" X Vasco "A".



Alfredo, o nosso cestinha que está em ação contra os portenhos

favoritos, como aliás, já o foram os peruanos. Isso, entretanto, não quer dizer que vamos perder. Podemos discordar dos guaranis e, sem afirmar que vamos vencer,

merecem respeito. Já os vencemos em outras ocasiões, portanto, não há de ser agora, que vamos perder, quando precisamos como nunca de uma vitória.

O que devemos frisar é que a peleja desta noite, será das mais sensacionais.

AS EQUIPES

Para o jogo de hoje, as equipes deverão começar com as seguintes constituições:

BRASIL — Marson e Alexandre; Tião, Algodão e Alfredo.

ARGENTINA: Gonzales e Furlong; Varela e Nuri.

O OUTRO PRELIO

O outro prélio de hoje, pelo certame, será entre os quadros do Chile e do Paraguai. Os chilenos são os favoritos absolutos desta "match".

O Vasco já comprou o "passo" de Heleno

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O matutino "Democracia" anuncia que o Vasco da Gama, do Rio, comprou o passe do "player" Heleno de Freitas ao Boca Juniors, pagando pelo mesmo 100.000 pesos.

Heleno fora cedido, em 1948, ao Boca pela quantia de 250.000 pesos. Segundo aquele diário, a "performance" do conhecido centro avanço brasileiro foi apenas mediocre das vezes que integrou o quadro do Boca.

DR. CAPISTRANO NARIZ
DR. CAPISTRANO OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 26.º, tel. 22-8861

JOGOS DE HOJE, NO RIO

Prosseguirão hoje, os certames de segunda e terceira Divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol, com a realização dos seguintes jogos: Flamengo X Vasco, na Gaven; Graldu T. C. X Sampaio, no Graldu; Carica S. C. X América, em quadra a ser indicada ainda hoje.

Zé do Monte ainda não é tricolor

Nenhuma remessa de dinheiro foi feita para Minas

Foi noticiado ontem, por alguns vespertinos que Zé do Monte já era tricolor e que ontem, fôra enviado para Minas o dinheiro para o pagamento de seu passe. Ontem, procuramos ouvir a palavra do sr. Stockler, diretor do Fluminense a respeito do assunto. S. S. atendeu-nos com amabilidade dizendo-nos que o que fôra noticiado não era verdade-

ro. Explicou-nos que as demarques para que Zé do Monte ingressasse em seu clube iam bem, todavia, que somente hoje, o caso seria resolvido.

Disse-nos ainda que não foi enviada para Minas, como se noticiou a importância para o pagamento do "passe" do atleta.

O que se publicou pois, não é

exato, pelo menos assim nos disse aquele diretor do simpático trem das Laranjeiras.



ZÉ DO MONTE, que ainda não é tricolor

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Continua os mais franco sucesso

Somente até às 19 horas de sábado próximo, o recebimento de "coupons" do nosso passatempo — Nenhuma exceção será aberta — Publicaremos amanhã a maneira como haveremos de distribuir os valiosos prêmios

O nosso concurso relâmpago — "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?" — que vem alcançando um sucesso sem precedentes, como divulgamos, ontem, teve o seu encerramento adiado para sábado. Assim, sendo, até aquele dia, às 19 horas, quando será realizado o jogo Brasil x Uruguai, continuaremos a receber os votos dos nossos leitores.

Em caso nenhum, fora desse tempo, serão levados em conta os "coupons" chegados a este jornal.

Amanhã, publicaremos a maneira como havemos de proceder, para a distribuição dos numerosos e valiosos prêmios ao jogador "artilheiro" ou "artilheiros" e votantes, vencedores do nosso interessante passatempo.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR.....

Votante.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

HELENO PODERÁ JOGAR

O Conselho Nacional de Desportos vai atender ao pedido do Vasco da Gama, e, permitir que Heleno volte a jogar em gramados brasileiros sem cumprir o estágio de dois anos, exigido para atletas que, como o ex-comandante do Botafogo firma contrato com agremiações estrangeiras.

O que não se deve fazer no futebol



Confundir futebol com luta livre

CONCEDIDA LICENÇA PARA A PELEJA BOTAFOGO X FLAMENGO — Atendendo a uma solicitação do Ministério do Trabalho, a Federação Metropolitana concedeu licença para que seja efetuada, no dia 1.º de Maio, a peleja Botafogo x Flamengo. Este prélio será em homenagem ao trabalhador brasileiro, com portões abertos.